

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS

30 de junho de 2025



bancobv.com.br/ri





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

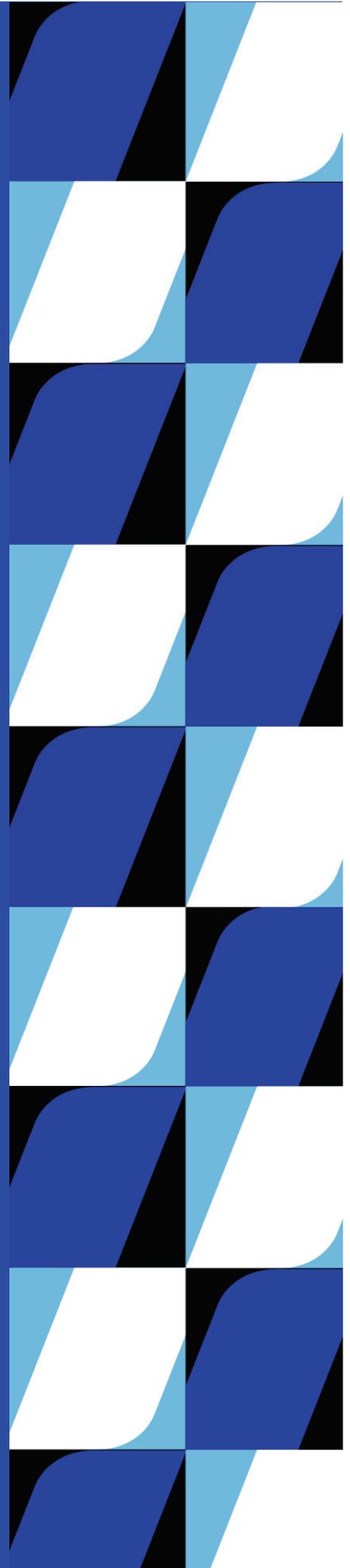
ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	15
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	22
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	23
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	24
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	26
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	
1. CONTEXTO OPERACIONAL	27
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	27
3. CONSOLIDAÇÃO	27
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES	29
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS	29
6. SEGMENTOS OPERACIONAIS	35
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37
8. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	37
9. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	37
10. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA	37
11. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	38
12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	43
13. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	49
14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	55
15. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	55
16. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	56
17. OUTROS ATIVOS	56
18. ATIVOS IMOBILIZADOS	56
19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	56
20. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	57
21. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	57
22. OUTROS PASSIVOS	59
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59
24. TRIBUTOS	62
25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	65
26. RECEITAS DE JUROS	67
27. DESPESAS DE JUROS	67
28. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	67
29. OUTROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES	68
30. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	68
31. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	69
32. PARTES RELACIONADAS	69
33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	71
34. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	71
35. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	88
36. OUTRAS INFORMAÇÕES	89
37. EVENTOS SUBSEQUENTES	94



Relatório da Administração

30 de Junho de 2025





Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 30 de Junho de 2025, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos respectivos órgãos antecessores.



Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Destacques / **Estratégia** / Resultados / Agradecimentos

Pilares Estratégicos

A seguir, destacamos os pilares estratégicos que orientam nossas decisões, juntamente com os principais habilitadores que nos permitem alcançar nossa visão de sermos o banco das melhores escolhas financeiras para nossos clientes e parceiros.

Visão estratégica

Ser o banco das melhores escolhas financeiras para nossos clientes e parceiros

Fortalecer e sustentar o **Core Business**

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecer abordagem **Relacional** com nossos clientes pessoas físicas

Pilares estratégicos

O *Core Business* representa nossos negócios maduros: Auto (Leves Usados), Atacado e Atividades com Mercado (atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de gaps entre ativos e passivos (ALM), entre outros). Estes segmentos contribuem significativamente com os resultados financeiros do Banco.

Nossa estratégia é assegurar a estabilidade e eficiência destas unidades de negócios, garantindo sua sustentabilidade e relevância a longo prazo. Isso envolve a implementação de práticas robustas de gestão e a adaptação contínua às dinâmicas de mercado, visando maximizar o retorno sobre o investimento e fortalecer a posição competitiva do Banco.

Alavancando nossa expertise desenvolvida no core business, mapeamos inúmeras oportunidades de crescimento e diversificação, ampliando a oferta de soluções aos nossos clientes em crédito e serviços financeiros. No crédito, nosso foco está em produtos com garantia, reforçando nosso compromisso com soluções mais seguras e sustentáveis. Destacamos o Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV), financiamento de painéis solares, outros veículos (Motos, Pesados e Leves Novos), e crédito para Pequenas e Médias Empresas (PME), além do cartão de crédito.

Em serviços, destacamos a corretora de seguros, a plataforma Bankly (Banking as a Service), o NaPista (marketplace automotivo) e o Shopping BV.

Seguiremos explorando essas oportunidades com foco em crescimento sustentável e geração de valor de longo prazo para nossos acionistas.

Nossa estratégia também inclui construir uma relação duradoura com nossos clientes, aumentando a satisfação e o engajamento, posicionando nossa Conta Digital como um hub central desse relacionamento. Um dos nossos diferenciais competitivos é o foco em produtos de crédito com garantia, que nos permite oferecer soluções mais seguras, atrativas e sustentáveis para nossos clientes.

Para alcançar esse objetivo, investimos em iniciativas que fortalecem nossas habilidades de atração e engajamento de clientes. Isso inclui a oferta de soluções financeiras cada vez mais customizadas e a melhoria contínua da experiência do cliente.

Esses investimentos são fundamentais para garantir a fidelização dos clientes e a criação de valor sustentável a longo prazo para o Banco.

Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação / Dados / Tecnologia / Pessoas & Cultura / ESG / Riscos



Pilares Estratégicos

Fortalecer e sustentar o *core business*

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

i. Financiamento de Veículos Leves Usados

Com cerca de três décadas de atuação, o BV consolidou *capabilities* estratégicos que sustentam sua liderança no segmento de veículos leves usados. Operamos por meio de uma ampla e eficiente rede de distribuição, com presença nacional e cerca de 26 mil lojistas e concessionárias parceiras.

Nossa plataforma digital, simples e intuitiva, permite que mais de 95% das análises de crédito sejam realizadas de forma totalmente automatizada em segundos. O processo de contratação do financiamento é 100% digital — da simulação à assinatura do contrato — reforçando nossa proposta de valor centrada na agilidade e na experiência do cliente. Durante o 1º semestre de 2025 (1S25), sustentamos nossa liderança no segmento, esta que já perdura há mais de 12 anos consecutivos. Ao final do semestre, a carteira deste segmento totalizou R\$ 44,7 bilhões, representando 49,0% da carteira total de crédito do BV.

Complementando nossa atuação física, o NaPista — nosso marketplace automotivo — consolidou-se como um dos principais do Brasil em pouco menos de dois anos de operação. Utilizamos nossa expertise no setor para mapear os interesses de nossos clientes e as necessidades de nossos principais parceiros comerciais: os lojistas. Encerramos o 1S25 com cerca de 275 mil veículos anunciados, crescimento de 17,7% em relação ao mesmo período de 2024, e atingindo 55,6 milhões de visualizações no semestre (aproximadamente 9,3 milhões de visualizações mensais), impulsionadas por uma interface amigável e tecnologia avançada de busca.

Para ajudar os lojistas a melhorarem a performance e o alcance de seus anúncios, o NaPista acaba de lançar a funcionalidade Comprar Estoque, que identifica o perfil da loja e fornece recomendações inteligentes que auxiliam a compor um estoque mais assertivo, alinhado com a demanda local e com mais possibilidade de venda. O marketplace também se diferencia ao oferecer aos parceiros um pacote com anúncios ilimitados por um preço fixo, estabelecendo uma relação mais próxima com clientes cadastrados na plataforma. Por fim, também reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade. Somos o primeiro e único banco a compensar integralmente as emissões de CO₂ dos veículos que financiamos¹.

ii. Atacado/CIB (Corporate + Large + Instituições Financeiras)

Com sólida tradição no segmento de Atacado, encerramos o 1S25 com um portfólio de R\$ 23,5 bilhões, representando 25,8% da carteira total de crédito. Este portfólio é segmentado em Corporate (empresas com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 4,0 bilhões) e Large Corporate (acima de R\$ 4,0 bilhões) + Instituições Financeiras. Nossa atuação vai além do crédito tradicional, com presença relevante em soluções de mercado de capitais (*DCM – Debit Capital Market*), câmbio, derivativos e gestão de caixa (*cash management*), reforçando nossa proposta de valor como parceiro estratégico para nossos clientes.

A nossa estratégia no Atacado tem como foco a geração sustentável de rentabilidade. Nos últimos anos, conduzimos um reposicionamento bem-sucedido, priorizando o crescimento no segmento Corporate e mantendo nossa presença no Large Corporate, onde cultivamos relacionamentos de longo prazo com clientes estratégicos. Essa abordagem tem contribuído para a diversificação de riscos e a melhoria da rentabilidade da carteira.

1- A compensação das emissões dos veículos financiados teve a metodologia alterada e, por isso, passaremos a reportar a quantidade compensada de forma anual no fechamento de cada ano. A partir de 2025 adotamos a metodologia da PCAF para realizar a compensação das emissões.



Pilares Estratégicos

Fortalecer e sustentar o *core business*

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Alavancando nossa expertise no *core business*, identificamos oportunidades relevantes de crescimento e diversificação em crédito com foco em produtos com garantia, e serviços financeiros, ampliando nosso portfólio de soluções e fortalecendo o relacionamento com os clientes. Ao final do 1S25, a carteira de negócios em expansão ("*growth*") totalizava R\$ 23,0 bilhões, representando 25,2% da carteira total de crédito do BV. Os principais produtos que compõem essa frente são:

i. Financiamento de Painéis Solares

Atuamos no financiamento de painéis solares para residências e pequenas empresas por meio de nossa ampla rede de distribuição com nossos parceiros integradores. Além disso, contamos com o Meu Financiamento Solar (MFS), nossa plataforma digital especializada em financiamento de sistemas de energia solar. Somos líderes de mercado e oferecemos financiamento para cobrir até 100% do projeto solar, desde os equipamentos até a instalação das placas. Ao final do 1S25, nosso portfólio de painéis solares era de R\$ 3,9 bilhões.

ii. Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV)

Também somos líderes neste segmento. O EGV permite ao cliente tomar um crédito e usar seu veículo já quitado como garantia. Tem bastante aderência à estratégia do BV tanto pela sua atuação histórica no segmento de financiamento de veículos, quanto por ser um produto com garantia. Ao final do 1S25, nosso portfólio de EGV era de R\$ 4,5 bilhões.

iii. Cartão de Crédito

O cartão de crédito desempenha um importante papel em nossa estratégia de fortalecer a abordagem relacional com nossos clientes do Varejo. Oferecemos um portfólio variado de cartões para atender às necessidades individuais de cada cliente, incluindo opções como o BV Livre, BV Mais e BV Único, que proporcionam benefícios como programas de pontos, cashback, descontos na anuidade e assistência veicular. Ao final do 1S25, nosso portfólio de cartão de crédito era de R\$ 4,8 bilhões.

iv. Motos, Veículos Pesados e Veículos Novos

Nossos *capabilities* de financiamento de veículos leves usados são estendidos para a modalidade de financiamento de outros tipos de veículos, como motos, pesados e novos. Ao final do 1S25, nosso portfólio de Motos, veículos Pesados e Novos era de R\$ 6,7 bilhões.

v. Pequenas e Médias Empresas (PME)

Iniciativa busca ampliar nossa exposição em pequenas e médias empresas com foco na antecipação de recebíveis, por meio da penetração na cadeia de valor dos nossos clientes do Atacado. Ao final do 1S25, nosso portfólio de PME era de R\$ 2,5 bilhões.

Carteira de Crédito

Growth

R\$ 23,0 bilhões

▲11,1% vs 1S24

Carteira de Crédito

Painéis Solares

R\$ 3,9 bilhões

▼11,0% vs 1S24

Carteira de Crédito

**Empréstimo com
Garantia de Veículo**

R\$ 4,5 bilhões

▲24,1% vs 1S24

Carteira de Crédito

Cartão de Crédito

R\$ 4,8 bilhões

▲6,6% vs 1S24

Carteira de Crédito

**Motos, Pesados e
Novos**

R\$ 6,7 bilhões

▲35,5% vs 1S24

Carteira de Crédito

**Pequenas e Médias
Empresas (PME)**

R\$ 2,5 bilhões

▲4,8% vs 1S24

Carteira de Crédito

**Outros
Empréstimos¹**

R\$ 0,6 bilhão

▼31,4% vs 1S24

1- Inclui Crédito Consignado Privado e Empréstimo Pessoal



Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Pilares Estratégicos

Fortalecer e sustentar o *core business*

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Além disso, temos iniciativas voltadas para ampliar a oferta de serviços financeiros que possuem grande sinergia com nossas operações de varejo e atacado, e contribuem para a diversificação de receitas do banco:

i. Plataforma **bankly**

A Bankly oferece soluções completas de *Banking as a Service* (BaaS) para empresas que desejam integrar serviços financeiros aos seus próprios produtos, sem a necessidade de se tornarem instituições financeiras. Com uma arquitetura aberta e integração via APIs, a Bankly disponibiliza funcionalidades como: (i) Conta digital (PF e PJ); (ii) PIX, boletos e transferências; (iii) Emissão de cartões; (iv) KYC, antifraude e; (v) gestão de folha de pagamento.

Também fortalece a estratégia do BV de diversificação de receitas e posicionamento como um provedor de soluções financeiras completas, com sinergia direta com os negócios de banco. A plataforma também amplia a capacidade do BV de atuar em novos ecossistemas e acelerar a digitalização de serviços financeiros no país.

No 1S25, a plataforma Bankly registrou um volume total de pagamentos (TPV¹) superior a R\$ 64,9 bilhões, com 78 parceiros conectados, refletindo a escalabilidade do modelo e a crescente demanda por soluções financeiras integradas.

ii. Corretora de Seguros

A nossa Corretora de Seguros é uma das maiores do país e desempenha papel relevante na estratégia de diversificação de receitas do banco, com forte sinergia com o negócio de financiamento de veículos e crescente presença no segmento corporativo.

Atuamos em parceria com as principais seguradoras em atuação no mercado, oferecendo soluções completas para pessoas físicas e jurídicas. Nosso portfólio inclui seguros veicular, prestamista, residencial, odontológico, vida, acidentes pessoais, além de assistências como funeral e para animais de estimação. Por meio da parceria com a Lockton, atuamos em seguros corporativos, oferecendo soluções em crédito, riscos cibernéticos, climáticos, agrícolas, patrimoniais e proteção da cadeia logística.

Em linha com nossa estratégia de inovação, lançamos no 1S25 o seguro para placas solares, em parceria com a Brasilseg. A solução cobre danos físicos, roubo e eventos naturais, com contratação integrada ao financiamento ou de forma avulsa. Outra iniciativa foi a extensão do seguro Cartão e Conta para os clientes no âmbito da parceria com Méliuz, na qual o cliente fica protegido e recebe suporte em situações imprevistas, como transações sob coação ou depois de furto ou roubo do celular e que abrange todas as contas dos clientes, independentemente da instituição financeira que o cliente tem conta bancária.

No 1S25, a corretora registrou R\$ 680 milhões em prêmios emitidos, queda de 16,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a menor origem de financiamentos de veículos no período.

1. Volume total de pagamentos. Somente cash out.



Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Pilares Estratégicos

Fortalecer e sustentar o *core business*

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Novas Funcionalidades

Seguimos avançando na estratégia de fortalecermos nossa abordagem relacional com o compromisso de oferecer uma experiência cada vez mais completa aos nossos clientes. Entre as iniciativas voltadas para ampliar as soluções e melhorar a experiência dos clientes, destacamos o lançamento da **Tag BV Veloe**, que busca simplificar a experiência do cliente em pagamentos de pedágio e estacionamento, oferecendo uma solução prática e sem mensalidade para os correntistas do BV. A tag tem cobertura em 100% das rodovias pedagiadas do país, além de ser aceita em mais de 2.600 estacionamentos espalhados por todo o território nacional.



Também lançamos o Reinvestimento Automático — uma solução que traz ainda mais praticidade para nossos clientes ao permitir o reinvestimento automático de CDBs vencidos em um produto com rendimento de 100% do CDI e liquidez diária. A funcionalidade representa um avanço importante na experiência do cliente, ao simplificar a gestão dos seus investimentos com eficiência e autonomia.

Ainda no 1S25, lançamos a nova área “Meu Crédito” no app do BV, que permite com que o cliente acompanhe de forma simples e intuitiva as ofertas de crédito disponíveis, sendo um facilitador importante para novas jornadas de crédito e como canal de relacionamento estimulando a fidelização.

Crescimento e Engajamento

O volume total transacionado (TPV¹) no banco digital atingiu R\$ 8,2 bilhões no semestre, representando um avanço de 34,2% em relação ao 1S24. A originação de crédito via banco relacional somou R\$ 1,5 bilhão no semestre, com crescimento de 16,3% na mesma base de comparação, representando 12% da originação total do Varejo, crescendo 125% nos últimos 2 anos. Além disso, a base de depósitos cresceu 183,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo maior confiança e recorrência no uso da conta BV.

Satisfação dos clientes

Nossas iniciativas para ampliar a oferta de soluções financeiras e aprimorar a experiência dos usuários têm gerado altos níveis de satisfação entre nossos clientes. No primeiro semestre de 2025, o Net Promoter Score (NPS) transacional de Cobrança atingiu 70; 74 em Atendimento ao Cliente e 92 na Ouvidoria. Também mantivemos destaque nos principais portais reputacionais: no Reclame Aqui, encerramos o semestre com nota 8,0, equivalente à reputação “Ótimo” nos últimos 12 meses. Já na plataforma Consumidor.gov.br, conquistamos a segunda maior nota de avaliação de qualidade do consumidor entre os principais players do setor financeiro.

1. Volume total de pagamentos. Somente cash out.



Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Como banco orientado por dados e tecnologia, o BV reafirma seu compromisso com a vanguarda da inovação financeira. Utilizamos análises avançadas para compreender as necessidades individuais dos nossos clientes, com o objetivo de proporcionar experiências cada vez mais personalizadas, eficientes e relevantes.

Todas as nossas iniciativas de inovação e parcerias estratégicas estão consolidadas no ecossistema **BVx**, que atua como catalisador da transformação digital do banco. Por meio dele, buscamos inovar sob diferentes perspectivas, conectando pessoas, produtos e serviços, fomentando parcerias e investimentos, e impulsionando negócios com foco na vida financeira de pessoas e empresas.

No primeiro semestre de 2025, destacamos a adoção do **Gemini Code Assist**, do Google Cloud, para acelerar e otimizar o ciclo de desenvolvimento de software. A ferramenta apoia a criação, implantação e operação de soluções digitais, contribuindo para maior eficiência e agilidade. Essa iniciativa integra uma parceria estratégica com o Google Cloud, voltada à implementação de soluções que simplifiquem a rotina de colaboradores e clientes.

Também implementamos a **Birdie**, ferramenta baseada em inteligência artificial que consolida dados de múltiplos canais — como atendimento e pesquisas de satisfação — e os conecta à informações de perfil e comportamento, gerando *insights* valiosos sobre a percepção dos clientes. A solução será utilizada por toda a organização para priorizar ações com impacto direto na jornada do cliente.

Além disso, avançamos no uso de **IA Generativa** na área de recuperação de crédito. Em parceria com a **Neurotech**, marca da B3, adotamos o **Speech Analytics** para hiperpersonalizar os atendimentos de cobrança, com foco em eficiência, personalização e satisfação. Essa abordagem tem contribuído para a redução de riscos, otimização de tempo e melhoria da experiência dos clientes — que permanecem no centro de todas as nossas operações.

Por fim, no primeiro semestre de 2025, o BV reforçou sua atuação em eventos globais de inovação, com destaque para o South Summit Brazil, que contou com um espaço próprio do BV, atraindo mais de mil participantes e realizando mais de 50 reuniões de negócios focadas em inovação e ESG. Também participamos do Web Summit, com o BVx presente em painéis sobre tendências financeiras, inteligência artificial e serviços digitais. Essas iniciativas consolidam o BV como um agente de transformação digital e conexão no setor financeiro.





Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Pessoas e Cultura

A leveza continua sendo a marca registrada do jeito BV de ser. Ela se manifesta em um ambiente que valoriza a parceria, a coragem, a simplicidade e, acima de tudo, a integridade. Esses princípios inegociáveis sustentam uma cultura organizacional segura, diversa, inovadora, colaborativa e orientada à alta performance — sempre com o cliente no centro e o propósito de tornar mais tranquila a vida financeira de pessoas e empresas.

Nosso ambiente de trabalho continua sendo amplamente reconhecido por sua excelência. Em 2025, fomos novamente certificados pelo *Great Place to Work* (GPTW), com destaque para os elevados índices de favorabilidade geral, em 88, e ambiente de trabalho acolhedor e leve, que alcançou 92.

Como parte da nossa jornada de transformação, lançamos o Programa GenAI, uma iniciativa estratégica voltada à democratização do uso da Inteligência Artificial Generativa entre todos os colaboradores. A proposta é tornar a IA acessível, segura e útil no dia a dia de todas as áreas, com trilhas de capacitação adaptadas a diferentes perfis — de especialistas técnicos a lideranças e times de negócio. O programa também conta com um Centro de Excelência em IA Generativa (CoE GenAI), responsável por garantir governança, segurança, ética e suporte técnico. Ainda no primeiro semestre de 2025, reforçamos nosso compromisso com a diversidade e inclusão por meio de ações relevantes, com destaque para a 3ª edição do Programa de Estágio “Elas por Elas”, voltado exclusivamente para mulheres.

ESG – Environment, Social and Governance

O BV tem como aspiração ESG promover o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável em seu ecossistema. Para garantir que as decisões de negócios estejam alinhadas à agenda ESG, o banco firmou compromissos públicos no "Pacto por um Futuro mais Leve", com cinco metas a serem alcançadas até 2030, em conformidade com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU apresentadas abaixo:

01 Neutralizar nosso impacto ambiental	02 Acelerar a inclusão social	03 Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis
<p>1. Efetuar 100% da compensação de CO₂ do nosso principal negócio, o financiamento de veículos usados</p> <p>2030 meta 100% 2024¹ 100%</p> <p>6,5 milhões de toneladas de CO₂ compensadas desde o início do compromisso</p>	<p>3. Atingir 50% de cargos de liderança ocupados por pessoas que se identifiquem com o gênero feminino</p> <p>2030 meta 50% 1S25 42%</p>	<p>5. Financiar e distribuir em mercado de capitais R\$ 80 bilhões para negócios ESG</p> <p>2030 meta R\$ 80 bi 1S25 R\$ 40 bi</p>
<p>2. Compensar 100% das emissões de GEE² diretas do BV</p> <p>2030 meta 100% 2024³ 100%</p> <p>4,1 mil de toneladas de emissões compensadas próprias do BV</p>	<p>4. Garantir a participação de 35% de negros no quadro de colaboradores do BV</p> <p>2030 meta 35% 1S25 29%</p>	<p>Nota: 1- Emissões calculadas a partir da metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) que considera a proporção das emissões de CO₂ de veículos atribuída ao valor financiado pelas instituições financeiras; 2- Gases do Efeito Estufa; 3- Compensação feita de forma anual</p>



Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

A seguir, compartilhamos também outros destaques do 1S25:

- Concluímos uma operação pioneira de captação de US\$ 20 milhões via Blue Repo, voltada ao refinanciamento da carteira de crédito para projetos de saneamento básico, em parceria com o banco Barclays;
- Encerramos o semestre com 9 institutos sociais apoiados pelo BV Esportes, que contam com mais de 2 mil participantes e 1,4 mil atendimentos não esportivos. Dentre os atendimentos não esportivos, está o Educahub, jogo digital de educação financeira para contribuir com a aprendizagem das crianças e adolescentes;
- Atingimos R\$ 11,4 milhões de investimento incentivado alocados em 36 projetos sociais apoiados pelo BV via Leis de Incentivo Fiscal, aporte foi realizado em dez/2024 para execução dos projetos em 2025;
- Assessoria ESG: No 1º Semestre de 2025 completamos um ano de assessoria ESG no banco BV, com mais de 20 assessorias realizadas, que originaram mais de R\$ 5 bilhões em operações no período;
- Projeto Favela 3D: projeto idealizado pela ONG Gerando Falcões e apoiado pelo BV, para fornecer moradia digna aos moradores da Favela Marte situada em São José do Rio Preto - SP. Foram instaladas 504 placas solares beneficiando 239 famílias;
- A "Trilha BV", nossa plataforma de educação financeira destinada aos nossos parceiros lojistas do ecossistema Auto atingiu 2.189 usuários, reforçando o nosso compromisso em disseminar educação financeira para diversos públicos de atuação do BV;
- Entre os dias 15 e 18 de maio, promovemos uma série de iniciativas no contexto da Semana Nacional de Educação Financeira — uma ação do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF). Com o tema "Educação Financeira para Crianças e Jovens", as atividades beneficiaram diretamente mais de 300 pessoas, promovendo educação financeira e cidadania.

Governança

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de governança corporativa do mercado, mantendo seu compromisso com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade social, ambiental e climática.

O controle do banco BV é compartilhado entre os acionistas Votorantim Finanças S.A., holding financeira do Grupo Votorantim e Banco do Brasil S.A., uma das maiores instituições financeiras do país, os quais possuem participação paritária no Conselho de Administração (CA) e em seus órgãos de assessoramento, bem como no Conselho Fiscal (CFIS). Além destes órgãos, fazem parte também da governança corporativa do banco a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria e o Comitê Executivo.

O Conselho de Administração é composto por 07 (sete) membros, sendo 03 (três) membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 01 (um) membro independente. As decisões do Conselho de Administração são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.



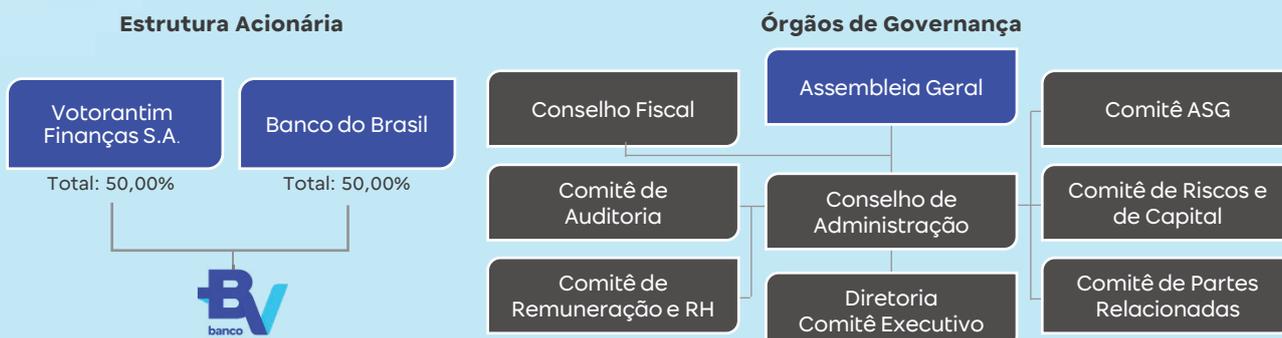
Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Abaixo, a estrutura acionária e os órgãos de Governança do BV:



Na Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2025, foram eleitos os membros do Conselho de Administração, todos com mandato até a posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2027.

Gestão Integrada de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, hedge, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de securitização;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.



Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas;
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de dashboard com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento "Relatório de gestão de riscos e capital", elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no website de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>.



Relatório da Administração

30 de Junho de 2025

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

Conselho de Administração

Membro	Cargo
Felipe Prince	Presidente
Mauro Ribeiro Neto	Vice-Presidente
João Schmidt	Membro
Francisco Lassalvia	Membro
Jairo Sampaio Saddi	Membro
Tarciana Medeiros	Membro
Odilon Almeida	Membro Independente

Comitê de Auditoria

Membro	Cargo
Rudinei dos Santos	Coordenador
Federico Servideo	Membro
Rodrigo Nogueira	Membro

Conselho Fiscal

Membro	Cargo
Adjarbas Guerra	Presidente
Sérgio Nazaré	Membro
Valter Correa	Membro

Contador

Rodrigo Moraes	CRC SP: 1SP220814/o-6
----------------	-----------------------

Diretoria

Membro	Cargo
Gustavo de Sousa	Diretor Presidente
Alberto Campos	Diretor Executivo
Ana Paula Tarcia	Diretora Executiva
Carlos Bonetti	Diretor Executivo
Flávio Suchek	Diretor Executivo
Marcella Coimbra	Diretora Executiva
Rogério Monori	Diretor Executivo
Ronaldo Helpe	Diretor Executivo
Alexandre Zimath	Diretor
Claudia Furini	Diretora
Henrique Seije	Diretor
Jamil Ganan	Diretor
Marcos Poladian	Diretor
Marcos Garcia	Diretor
Walter Batlouni	Diretor
Daniel Monteiro ¹	Diretor
Elaine Watanabe ¹	Diretora

1 - Diretores de sociedades controladas pelo banco BV.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2025, o desempenho consolidado de suas operações para o período de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

Mensuração de instrumentos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 – Financial Instruments, (Notas 5 (d), (i), (e), (f) , 11, 12, 13 (g) e 36 (1) (a))

Os instrumentos financeiros classificados nas categorias de valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos de dívida emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos, quando classificados como nível 2 e 3, depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

A mensuração do valor da provisão para perda esperada envolve julgamento da administração em sua determinação, mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo informações prospectivas e critérios para determinar aumentos ou reduções significativas de risco de crédito.

Consideramos como áreas de foco em nossa auditoria pela relevância dos referidos instrumentos financeiros e da provisão para perda esperada, o elevado grau de julgamento, o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas, os quais poderiam produzir estimativas de valor justo e de provisão para perda esperada significativamente diferentes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos instrumentos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação aos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, classificados como nível 2 e 3, que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, obtivemos o entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração, bem como, quando aplicável, a realização de comparação com metodologias e premissas de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.

Em relação à metodologia para mensuração da provisão para perdas, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com o IFRS 9; (ii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas. Adicionalmente, realizamos testes, em base amostral, sobre as garantias, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento ou redução significativa de risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios; (iii) teste de aderência de novas



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

operações para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (iv) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e da mensuração dos instrumentos financeiros classificados nas categorias de valor justo, quando classificados como nível 2 e 3, que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos – crédito tributário (Notas 5 (h) e 24 (a.2))

Os ativos fiscais diferidos composto pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança competentes.

A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, consideramos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações nas demonstrações contábeis.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, e com os dados dos orçamentos aprovados pelos órgãos de governança competentes.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para processos judiciais e administrativos, conforme divulgados nas demonstrações contábeis, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Provisões e passivos contingentes (Notas 5 (i) e 25 (a.1), (a.2), (a.4))</p> <p>O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.</p> <p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração da provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado) e para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).</p> <p>Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, mantivemos esta como área de foco de auditoria.</p>	<p>Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.</p> <p>Realizamos, em base amostral, procedimentos de confirmação junto aos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.</p> <p>Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Em nossos testes de avaliação do risco dos processos judiciais de natureza tributária, em base amostral, analisamos de maneira individualizada e contamos com o apoio de nossos especialistas tributários.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos divulgados nas demonstrações contábeis são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<p>Ambiente de tecnologia da informação (Nota 36 (d))</p> <p>O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume de transações. A tecnologia da</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles</p>



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.</p> <p>Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação.</p> <p>Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.</p> <p>Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de



Banco Votorantim S.A.

demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Banco Votorantim S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de agosto de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

Signed by PAULO RODRIGO PECHT/3518992024
CPF: 3518992024
Signed Time: 12:04 agosto de 2025 | 10:44 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
E: paulo.rod@serasa.com.br
ICM: 00000000000000000000000000000000

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS

em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30.06.2025	31.12.2024
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.146.544	518.385
Ativos financeiros		132.494.365	127.033.212
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		26.094.264	17.380.231
Títulos e valores mobiliários	11a	21.219.078	12.063.488
Derivativos	12a	4.808.428	5.264.985
Outros ativos financeiros	16	66.758	51.758
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		14.604.849	12.502.604
Títulos e valores mobiliários	11a	14.604.849	12.502.604
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		91.795.252	97.150.377
Depósitos no Banco Central do Brasil	9	2.535.383	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8	494.540	455.672
Títulos e valores mobiliários	11a	14.763.673	11.199.639
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	13a	66.496.628	67.913.418
Ativos financeiros com acordo de revenda	10	7.049.465	13.160.364
Outros ativos financeiros	16	455.563	845.863
Ativos não financeiros mantidos para venda	14	239.940	216.254
Ativos fiscais	24a	10.631.436	11.058.163
Participações em coligadas e controladas em conjunto	15a	160.767	265.083
Ativos imobilizados	18	120.954	129.619
Ativos intangíveis e ágio	19	1.609.687	1.535.889
Outros ativos	17	1.193.566	834.391
TOTAL DO ATIVO		147.597.259	141.590.996
PASSIVO		134.509.387	128.716.440
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		11.834.398	8.244.605
Derivativos	12a	5.584.797	4.856.748
Outros passivos financeiros	20	6.249.601	3.387.857
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		119.095.503	116.277.757
Passivos financeiros com acordo de recompra	21a	25.619.131	13.786.528
Depósitos	22b	21.655.122	33.659.022
Obrigações por empréstimos e por repasses	21c	5.320.667	7.737.331
Títulos emitidos	21d	52.132.878	44.131.035
Passivos subordinados	21e	3.431.136	3.188.978
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos	13h.1	6.761.504	9.454.362
Outros passivos financeiros	21f	4.175.065	4.320.501
Provisão para perda esperada		480.917	463.514
Provisões para contingências	25a.1	483.476	508.409
Passivos fiscais	24b	573.165	1.376.941
Outros passivos	22	2.041.928	1.845.214
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.087.872	12.874.556
Capital Social	23a	8.480.372	8.480.372
Reservas	23b	5.485.867	5.438.553
Outros resultados abrangentes		(96.562)	(248.294)
Resultado acumulado não apropriado		(781.805)	(796.075)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		147.597.259	141.590.996

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Receitas de juros	26	5.451.801	5.079.171	10.683.595	9.737.467
Despesas de juros	27	(3.087.570)	(4.262.660)	(5.510.648)	(7.694.782)
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	28	263.206	(718.426)	287.621	(766.935)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	12h	(696.490)	1.039.053	(1.602.082)	1.335.000
Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável (líquidas)		1.930.947	1.137.138	3.858.486	2.610.750
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável		(699.043)	(250.175)	(1.716.834)	(671.794)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	13c	(637.601)	(878.302)	(1.693.946)	(1.310.356)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	13c	(41.770)	(24.560)	(37.571)	(13.145)
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		(19.672)	652.687	14.683	651.707
Outros resultados das operações		497.435	640.339	1.112.327	1.282.216
Receitas de prestação de serviços	29a	340.825	399.548	731.541	789.469
Rendas de tarifas bancárias	29b	215.491	247.986	442.332	510.108
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	15a	(58.881)	(7.195)	(61.546)	(17.361)
Despesas tributárias	24c	(186.581)	(130.503)	(385.517)	(295.686)
Resultado líquido das operações		1.542.758	1.396.799	2.868.462	2.925.486
Outros resultados operacionais		(1.141.474)	(1.134.363)	(2.229.825)	(2.173.274)
Despesas de pessoal	30a	(440.092)	(419.309)	(861.151)	(818.041)
Outras despesas administrativas	30b	(573.671)	(556.005)	(1.144.773)	(1.090.815)
(Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes	25a.4	9.260	20.931	24.932	11.992
Outras receitas operacionais	30c	54.588	69.674	139.586	106.157
Outras despesas operacionais	30d	(191.559)	(249.654)	(388.419)	(382.567)
Resultado operacional		401.284	262.436	638.637	752.212
Outras receitas e despesas	31	(1.030)	(75.952)	(91.789)	(84.576)
Resultado antes dos tributos e participações		400.254	186.484	546.848	667.636
Impostos correntes	24d.1	(239.049)	7.837	(350.670)	(112.713)
Impostos diferidos	24d.1	204.081	19.989	349.340	83.623
Participações nos Lucros e Resultados		(51.880)	(45.180)	(118.934)	(93.950)
Lucro Líquido		313.406	169.130	426.584	544.596
Resultado por ação	23d				
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		92,31	49,81	125,64	160,40
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil) - Banco Votorantim S.A.		3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Lucro Líquido do período	313.406	169.130	426.584	544.596
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	137.909	(97.180)	218.929	(139.032)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	251.693	(189.755)	403.277	(270.801)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	-	14.234	1.397	20.236
Efeito fiscal	(113.784)	78.341	(185.745)	111.533
Hedge de fluxo de caixa	(35.440)	33.408	(68.526)	39.053
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	(64.942)	67.960	(125.198)	80.050
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	506	(7.216)	605	(9.042)
Efeito fiscal	28.996	(27.336)	56.067	(31.955)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado				
Outros	2.722	-	1.329	-
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	4.949	-	2.416	-
Efeito fiscal	(2.227)	-	(1.087)	-
Total de outros resultados abrangentes no período	105.191	(63.772)	151.732	(99.979)
Resultado abrangente	418.597	105.358	578.316	444.617

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS

Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Resultado acumulado não apropriado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		8.480.372	372.120	4.308.869	(2.863)	(213.767)	12.944.731
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	(99.979)	-	(99.979)
Dividendos ⁽¹⁾	23c	-	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	544.596	544.596
Deliberações:							
Reserva Legal	23b	-	-	33.823	-	(33.823)	-
Juros sobre capital próprio	23c	-	-	-	-	(293.100)	(293.100)
Saldos em 30 de junho de 2024		8.480.372	372.120	4.252.692	(102.842)	3.906	13.006.248
Mutações do período		-	-	(56.177)	(99.979)	217.673	61.517
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.480.372	372.120	5.066.433	(248.294)	(796.075)	12.874.556
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	151.732	-	151.732
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	426.584	426.584
Deliberações:							
Reserva Legal	23b	-	-	47.314	-	(47.314)	-
Juros sobre capital próprio	23c	-	-	-	-	(265.000)	(265.000)
Dividendos	23c	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 30 de junho de 2025		8.480.372	372.120	5.113.747	(96.562)	(781.805)	13.087.872
Mutações do período		-	-	47.314	151.732	14.270	213.316

⁽¹⁾ Dividendos computados com base nas reservas de lucros.

O Resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM IFRS

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro		546.848	667.636
Ajustes ao lucro antes dos impostos e contribuições sobre o lucro		2.654.335	860.814
Provisão para perdas associadas a carteira de crédito (redução ao valor recuperável)	13c	2.127.424	1.613.130
(Reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		(14.683)	(651.707)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	13c	37.571	13.145
Depreciações e amortizações	30b	229.937	213.096
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	15a	61.546	17.361
(Reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	25a.4	(24.932)	(11.992)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		16.024	(1.895)
Juros apropriados e não pagos de passivos subordinados	36c	297.781	107.500
Juros apropriados e não recebidos de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		(146.219)	(520.694)
(Receitas) de atualização de depósitos em garantia	30c	(10.385)	(11.287)
Baixa de ativos intangíveis	31	46.630	72.866
Outros resultados operacionais		33.641	21.291
Variações patrimoniais		3.206.056	(4.106.658)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (TVM e instrumentos financeiros derivativos)		(8.821.210)	6.115.944
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (aplicações em depósitos interfinanceiros)		(38.868)	626.980
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)		(673.506)	(1.186.556)
Redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (ativos financeiros com acordo de revenda)		6.110.899	334.179
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (depósitos no Banco Central do Brasil)		1.040.038	(204.102)
(Aumento) de ativos não financeiros mantidos para venda		(33.325)	(6.506)
(Aumento) em ativos fiscais		(481.499)	(157.816)
(Aumento) / redução em outros ativos		9.148	(248.289)
(Redução) / aumento de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		3.589.793	(1.050.317)
(Redução) / aumento de passivos financeiros mensurado pelo custo amortizado		2.464.503	(8.045.805)
(Redução) / aumento de passivos fiscais		(58.893)	93.497
(Redução) / aumento em outros passivos		98.976	(377.867)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(301.994)	(263.092)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		6.105.245	(2.841.300)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(2.864.784)	(2.241.997)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(4.521.431)	(555.530)
(Aquisição) de ativos imobilizados	18	(9.097)	(5.334)
(Aquisição) de ativos intangíveis	19	(332.604)	(278.558)
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.181.893	2.695.796
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		1.352.963	3.776.562
Redução de investimentos em participações em coligadas e controladas em conjunto	15	34.708	23.687
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		9.790	21.586
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		(5.148.562)	3.436.212
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos	36c	(312.500)	(213.430)
Liquidação de passivos subordinados	36c	-	(245.262)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(312.500)	(458.692)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		644.183	136.220
Início do período		518.385	679.916
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(16.024)	1.895
Fim do período	7	1.146.544	818.031
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		644.183	136.220

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. O Banco também opera na criação e distribuição de produtos, conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups* e *fintechs*, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., o nosso banco digital.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2025.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e são aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os períodos apresentados.

O Balanço Patrimonial é apresentado por ordem de liquidez, sendo que as operações cujo vencimento é inferior a 12 meses estão apresentadas nas notas explicativas como ativo ou passivo "circulante" e as operações com vencimento superior a 12 meses são apresentadas como "não circulante", exceto os impostos diferidos (ativos e passivos) que são classificados como "não circulante".

3. CONSOLIDAÇÃO

A avaliação do controle leva em consideração se o banco BV está exposto ou possui direitos a retornos variáveis e se detém, de forma contínua, a capacidade de influenciar esses retornos por meio do poder exercido sobre a entidade.

As participações societárias em controladas e fundos de investimentos, nos quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos realizados com influência significativa, em que há poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As Demonstrações Contábeis Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim (controladora) e das seguintes investidas controladas:

	Atividade	% de Participação	
		30.06.2025	31.12.2024
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior (Multiestratégia)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior (BV Tech I)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM)	Fundo	100,00%	100,00%
Tívio Securities Fundo de Investimento Imobiliário (antigo Votorantim Securities Master FII)	Fundo	88,40%	88,40%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial)	Fundo	99,62%	99,62%
Controladas do BV S.A.			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamentos (Bankly)	Instituição de Pagamento	99,99%	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	99,99%	99,99%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ⁽²⁾	Fundo	42,49%	42,49%
Controladas da BVIA			
Marques de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Fundo de investimento no qual o Banco BV S.A. assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

- **Emissão da IFRS 18** – Trata da apresentação e divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Introduce três categorias definidas para receitas e despesas, sendo classificadas em operacionais, de investimento ou de financiamento. Tal norma tem por objetivo melhorar a utilidade das informações divulgadas e fornecer aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas. A adoção se tornará obrigatória a partir de 1º de janeiro 2027 e o conglomerado trabalhará na avaliação dos impactos de tais requisitos.
- **Alterações nas IFRS 9 e IFRS 7** – São alterações para abordar questões identificadas durante a revisão pós implementação dos requisitos de classificação e mensuração das IFRS 9 e IFRS 7. A adoção é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Na avaliação do conglomerado, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, decorrentes destas alterações.
- **IFRS S1 e IFRS S2** – O *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu suas normas inaugurais – IFRS S1 e IFRS S2 – estabelecendo novos requisitos de divulgações relacionadas à sustentabilidade nos mercados de capitais em todo o mundo. A obrigatoriedade de elaborar e divulgar o relatório para instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que são líderes de conglomerado prudencial enquadrados nas categorias S1 ou no S2 vigorará a partir do exercício de 2026. Em relação a obrigatoriedade, devemos estar aptos para a divulgação até o final exercício de 2026 com divulgação em 2027, juntamente com as Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

As Demonstrações Contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária) são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período.

Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.

d) Instrumentos financeiros

I – Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

II – Modelo de Negócio e *SPPI Test*

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio do banco BV, condicionado ao resultado do *SPPI Test*:

Modelo de Negócio - Reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como:

I) Custo amortizado: Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;

II) VJORA: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

III) VJR: Valor justo por meio do resultado: Outros modelos de negócio, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

O conglomerado revisou seu modelo de negócios dos ativos registrados nos fundos de investimentos em participações (FIPs) qualificados como organizações de capital de risco e a partir de 1º de julho de 2024 passaram a ser mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), de modo irrevogável. Quando essa exceção é utilizada, os ganhos ou perdas no valor justo do ativo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e não são reclassificados para o resultado em nenhuma hipótese, à exceção aos dividendos recebidos. Não houve impacto no resultado decorrente desta revisão.

SPPI Test (Solely Payments of Principal and Interest) – Evidencia se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros, baseado na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste de *SPPI*. Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado. Existe ainda a opção de designar instrumentos patrimoniais de outra entidade para serem classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) de modo irrevogável.

III – Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); incluindo aqueles que sejam por opção irrevogável; e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV – Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

V – Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de níveis de hierarquia, a qual refletem as características dos *inputs* utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

VI – Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “Resultado de instrumentos financeiros derivativos”.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros ativos são registrados considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal, quando aplicável.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros passivos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados, ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

VII – Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação. A avaliação das modificações que podem levar ao desreconhecimento leva em consideração fatores qualitativos, como a natureza do instrumento, tipo de taxa de juros e a moeda do instrumento.

Ativos financeiros renegociados ou reestruturados

Ativos financeiros renegociados - são ativos que tiveram alterações das condições originalmente pactuadas ou substituição do ativo por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. Para estes ativos financeiros, quando realizada a renegociação não caracterizada como reestruturação, o fluxo de caixa é reavaliado para que passem a representar o valor presente descontado pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Ativos financeiros reestruturados - são ativos renegociados que tiveram concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. Para estes casos, o valor contábil bruto é reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, acrescidos dos custos de transação, deduzidos quaisquer valores recebidos no momento da reestruturação e descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada.

VIII – Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as entidades do conglomerado estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza mecanismo de diferimento das receitas e despesas, conforme aplicável, que compõe a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Instrumentos financeiros para proteção

O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger (*hedge*) suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. O Banco continua aplicando os requerimentos de *hedge accounting* previstos na IAS 39, conforme permitido pela IFRS 9.

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios.

Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

É feita uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, considerando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações. Já para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, a reserva acumulada no Patrimônio Líquido é imediatamente reconhecida no resultado do período.

f) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A recuperabilidade dos ativos financeiros é apurada mensalmente com base em um modelo quantitativo de perda esperada. A IFRS 9 não prescreve um único método para a mensuração das perdas de crédito esperadas e reconhece que os métodos utilizados podem variar dependendo do tipo de ativo e das informações disponíveis.

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as demonstrações contábeis apresentadas por essa companhia.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1** – Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial. As perdas esperadas são mensuradas abrangendo um período de 12 meses subsequentes ao da data base a que se referem essas demonstrações contábeis;
- **Estágio 2** – Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixou de ser considerado como um ativo com problema de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro; e
- **Estágio 3** – Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual*).

As perdas são mensuradas como perdas de crédito esperadas para 12 meses, a menos que o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Para determinar se o risco de inadimplência de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o Banco compara o risco de inadimplência na data do balanço com o risco de inadimplência no reconhecimento inicial.

O Banco considera que um ativo financeiro como inadimplido quando ele atende a uma ou mais das seguintes condições:

- A contraparte está em atraso há mais de 90 dias;
- Há evidências de processo de falência, liquidação ou recuperação judicial;
- Ocorreu uma reestruturação do empréstimo, com concessão significativa à contraparte.

Essas definições estão alinhadas às políticas internas de classificação de risco e foram selecionadas para garantir a consistência com o comportamento de inadimplência observado na carteira do Banco.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade das perdas de crédito ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito são o valor presente das insuficiências de caixa esperadas, refletindo:

- Um valor imparcial e ponderado pela probabilidade;
- O valor temporal do dinheiro; e
- Informações razoáveis e sustentáveis (não apenas sobre pagamentos em atraso, mas também informações prospectivas, como fatores macroeconômicos - prospectivas).

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

O Banco detém bens, tanto móveis quanto imóveis, recebidos em dação em pagamento, os quais são, inicialmente, mensurados pelo valor justo. Posteriormente, a Administração estabelece provisões para perdas esperadas na realização desses ativos, da seguinte forma:

- **Móveis:** as provisões são calculadas mensalmente, considerando o prazo de permanência do bem (obsolescência). Para registros com mais de 720 dias, é constituída uma provisão de 100% sobre o saldo contábil.
- **Imóveis:** as provisões são constituídas com base em laudos de avaliação anuais, elaborados por consultorias especializadas.

h) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças e direitos de uso. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

O ágio (*goodwill*) reconhecido na aquisição de investimentos não é passível de amortização, porém, seu valor recuperável é testado, no mínimo, anualmente, para avaliação de indicativo de perda. Os saldos correspondentes à mais valia, apurados no momento do *PPA – Purchase Price Allocation*, são amortizados conforme o laudo e baixados em caso de redução ao valor recuperável.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Intangível: O teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença e direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, constitui-se uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: Para analisar a redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de *impairment* e, conseqüentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ativo. A administração leva em conta qualquer outra informação disponível que caracterize indícios de *impairment* na avaliação do valor recuperável, refletindo a melhor estimativa sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros das UGC.

i) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de ativos fiscais diferidos, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

j) Ativos e passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

k) Alterações na apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Visando proporcionar um melhor entendimento aos *stakeholders* e promover maior alinhamento com as práticas de mercado, o Conglomerado promoveu alterações na apresentação destas Demonstrações Contábeis. Dentre as principais mudanças, destacamos:

- **Receita de Juros:** passou a contemplar o efeito dos descontos concedidos, que anteriormente, eram apresentados no grupo “Resultado por perdas ao valor recuperável”;
- **Resultado Líquido com Serviços e Comissões:** passou a ser apresentado dentro do grupo “Outros Resultados das Operações”; e
- **Despesas de Pessoal:** o saldo passou a ser apresentado líquido da Participação nos Lucros e Resultados, a qual passou a ser demonstrada separadamente.

Apresentação dos saldos comparativos

Com o objetivo de aprimorar a apresentação e a comparabilidade nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, os saldos comparativos foram alterados para refletir as alterações adotadas na estrutura das demonstrações.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Um segmento operacional é um componente do conglomerado que desenvolve atividades de negócio, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo aquelas relacionadas às transações com outros componentes do conglomerado. As informações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados a cada segmento e para a avaliação do seu desempenho são regularmente revistas pelo Comitê Executivo (ComEx), que é o principal gestor das operações da entidade.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, bem como itens que podem ser alocados em bases razoáveis.

As receitas de juros são reportadas líquidas, seguindo a forma de medição de desempenho dos negócios. Preços de transferência entre segmentos operacionais são efetuados a preços de mercado, de uma forma semelhante às operações realizadas com terceiros.

O conglomerado é composto por três segmentos, detalhados a seguir, que representam suas unidades de negócio. Cada unidade de negócio oferece diferentes produtos e serviços, sendo administrada de forma independente. Elas possuem modelos de gestão específicos, públicos-alvo distintos, estratégias de *marketing* próprias e subsegmentações variadas.

• **Varejo** – A principal atividade é o financiamento de veículos, especialmente de carros leves usados. Além disso, em linha com a estratégia de diversificação das fontes de receita, oferecemos à nossa ampla base de clientes de financiamento de veículos uma variedade de outros produtos. Entre essas ofertas, estão cartões de crédito, corretagem de seguros, empréstimos e financiamentos, como para placas de energia solar residencial.

• **Atacado e atividades com mercado** – Operações e serviços financeiros voltadas principalmente às instituições financeiras e clientes corporativos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões. As modalidades de produtos e serviços incluem: empréstimos e financiamentos, derivativos, comércio exterior, fianças bancárias, investimentos, pagamentos e serviços de cobrança. Também são considerados os resultados oriundos dos negócios associados às estratégias de *venture capital* e a margem financeira com o mercado, proveniente da atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de *gaps* entre ativos e passivos, entre outros.

• **Corporação** – Engloba investimentos em *run-off* da BV Empreendimento e Participações S.A., resultado financeiro gerado pelo excesso de capital, custos associados ao carregamento dos créditos tributários de prejuízo fiscal.

Informações referentes aos resultados de cada segmento estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no resultado líquido recorrente do período.

a) Demonstração do resultado gerencial por segmento e conciliação do resultado gerencial por segmento com o resultado consolidado de acordo com as normas IFRS

	1º Semestre/2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	3.896.183	679.587	105.206	4.680.976	(822.490)	3.858.486
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 13c)	(1.728.476)	(14.879)	(31.669)	(1.775.024)	58.190	(1.716.834)
Margem financeira líquida	2.167.707	664.708	73.537	2.905.952	(764.300)	2.141.652
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 29a)	1.003.881	167.762	2.231	1.173.874	(442.333)	731.541
Despesas de pessoal (Nota 30a)	(635.821)	(263.492)	(17.622)	(916.935)	55.784	(861.151)
Outras despesas administrativas (Nota 30b)	(714.362)	(191.219)	(20.592)	(926.173)	(218.600)	(1.144.773)
Despesas tributárias (Nota 24c)	(295.135)	(54.765)	(35.617)	(385.517)	-	(385.517)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 15a)	-	-	-	-	(61.546)	(61.546)
Outras receitas/despesas	(400.639)	(7.323)	(77.218)	(485.180)	611.822	126.642
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	1.125.631	315.671	(75.281)	1.366.021	(819.173)	546.848
Impostos correntes e diferidos (Nota 24d.1)	(487.255)	(112.091)	200.784	(398.562)	397.232	(1.330)
Participação de não controladores	-	-	(35.855)	(35.855)	35.855	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	(118.934)	(118.934)	-	(118.934)
Lucro Líquido ⁽²⁾	638.376	203.580	(29.286)	812.670	(386.086)	426.584



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	1º Semestre/2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	3.825.158	548.181	34.081	4.407.420	(1.796.670)	2.610.750
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 13c)	(1.907.515)	37.039	917	(1.869.559)	1.197.765	(671.794)
Margem financeira líquida	1.917.643	585.220	34.998	2.537.861	(598.905)	1.938.956
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 29a)	1.120.066	175.006	-	1.295.072	(505.603)	789.469
Despesas de pessoal (Nota 30a)	(615.591)	(221.968)	(7.909)	(845.468)	27.427	(818.041)
Outras despesas administrativas (Nota 30b)	(675.002)	(134.737)	(42.337)	(852.076)	(238.739)	(1.090.815)
Despesas tributárias (Nota 24c)	(277.785)	(24.858)	6.957	(295.686)	-	(295.686)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 15a)	-	-	-	-	(17.361)	(17.361)
Outras receitas/despesas	(897.137)	1.795	(89.695)	(985.037)	1.146.151	161.114
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	572.194	380.458	(97.986)	854.666	(187.030)	667.636
Impostos correntes e diferidos (Nota 24d.1)	(196.295)	(160.348)	213.570	(143.073)	113.983	(29.090)
Participação de não controladores	-	-	(33.602)	(33.602)	33.602	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	(93.950)	(93.950)	-	(93.950)
Lucro líquido ⁽²⁾	375.899	220.110	(11.968)	584.041	(39.445)	544.596

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas da "Demonstração do resultado" e respectivos ajustes de GAAP (Nota 23g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Na visão Consolidado IFRS refere-se ao Lucro Líquido.

b) Informações patrimoniais por segmento

	30.06.2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 13a)	65.272.465	20.215.043	-	85.487.508	(9.971.831)	75.515.677
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 13a)	(8.407.953)	(616.877)	-	(9.024.830)	451.255	(8.573.575)
Ativos tributários diferidos (Nota 24 a.2)	6.819.949	2.226.202	925.537	9.971.688	(291.931)	9.679.757
Total dos ativos	63.842.046	79.791.648	3.367.220	147.000.914	596.345	147.597.259
Total dos passivos	56.468.989	77.131.778	-	133.600.767	908.620	134.509.387
Participações de não controladores	-	-	647.379	647.379	(647.379)	-
Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.373.057	2.659.870	2.719.841	12.752.768	335.104	13.087.872

	31.12.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 13a)	61.648.837	22.847.976	-	84.496.813	(7.405.318)	77.091.495
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 13a)	(4.752.140)	(843.920)	-	(5.596.060)	(2.039.184)	(7.635.244)
Ativos tributários diferidos (Nota 24 a.2)	4.418.882	3.742.808	1.032.333	9.194.023	984.984	10.179.007
Total dos ativos	61.315.579	79.409.701	3.867.622	144.592.902	(3.001.906)	141.590.996
Total dos passivos	53.843.414	76.279.227	-	130.122.641	(1.406.201)	128.716.440
Participações de não controladores	-	-	612.435	612.435	(612.435)	-
Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.472.165	3.130.474	3.255.187	13.857.826	(983.270)	12.874.556

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas do "Balanço patrimonial" e respectivos ajustes de GAAP (Nota 23g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Em operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito, não inclui o ajuste a valor justo da carteira que é objeto de hedge.

⁽³⁾ No livro BRGAAP, considera a posição do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2025	31.12.2024
Disponibilidades	227.060	185.916
Disponibilidades em moeda nacional	32.906	24.822
Disponibilidades em moeda estrangeira	194.154	161.094
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	919.484	332.469
Aplicações em depósitos interfinanceiros	726.460	212.497
Aplicações em moedas estrangeiras	193.024	119.972
Total	1.146.544	518.385

8. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	30.06.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	494.540	455.672
Total ⁽¹⁾	494.540	455.672
Ativo circulante	494.540	455.129
Ativo não circulante	-	543

⁽¹⁾ As rendas das aplicações interfinanceiras estão apresentadas em Receitas de juros (Nota 26).

9. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	30.06.2025	31.12.2024
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2.535.383	3.575.421
Recursos a prazo	1.615.207	3.098.922
Operações de microfinanças	14.467	14.402
Pagamentos instantâneos	350.225	257.810
Depósitos de moeda eletrônica	555.484	204.287
Total	2.535.383	3.575.421
Ativo circulante	2.535.383	3.575.421

10. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

	30.06.2025		31.12.2024	
	Valor contábil	Valor justo da garantia	Valor contábil	Valor justo da garantia
Revendas a liquidar - Posição bancada	63.101	67.322	7.676.739	7.673.291
Letras Financeiras do Tesouro	20.639	21.492	94.640	94.050
Letras do Tesouro Nacional	38.825	41.636	72.322	73.092
Notas do Tesouro Nacional	3.637	4.194	7.509.777	7.506.149
Revendas a liquidar - Posição financiada	741.864	747.469	2.090.247	2.090.328
Letras do Tesouro Nacional	213.388	214.457	401.212	398.124
Notas do Tesouro Nacional	528.476	533.012	1.689.035	1.692.204
Revendas a liquidar - Posição vendida	6.244.500	6.264.245	3.393.378	3.392.906
Letras Financeiras do Tesouro	1.002.891	1.017.667	235.385	235.526
Letras do Tesouro Nacional	5.150.829	5.151.551	2.841.198	2.843.704
Notas do Tesouro Nacional	90.780	95.027	84.519	81.035
Títulos de Dívida Externa Brasileira	-	-	232.276	232.641
Total ^{(1) (2)}	7.049.465	7.079.036	13.160.364	13.156.525
Ativo circulante	6.925.044		12.928.088	
Ativo não circulante	124.421		232.276	

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações com acordo de revenda.

⁽²⁾ As rendas das aplicações com acordo de revenda estão apresentadas em Receitas de juros (Nota 26).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

11. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	30.06.2025				31.12.2024			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	560.782	20.658.296	21.219.078	42,0%	5.725.280	6.338.208	12.063.488	34,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.776.724	10.828.125	14.604.849	29,0%	4.473.409	8.029.195	12.502.604	35,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	3.044.193	11.719.480	14.763.673	29,0%	3.985.888	7.213.751	11.199.639	31,0%
Valor contábil da carteira	7.381.699	43.205.901	50.587.600	100,0%	14.184.577	21.581.154	35.765.731	100,0%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	30.06.2025									31.12.2024		
	Valor contábil / justo					Total			Total			
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	276.880	199.031	84.871	18.672.455	1.985.841	21.224.967	21.219.078	(5.889)	12.246.101	12.063.488	(182.613)	
Títulos públicos	-	149.018	25.822	17.052.708	1.776.367	18.940.199	19.003.915	63.716	9.621.791	9.553.009	(68.782)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	97.709	12.188	7.646.832	-	7.752.650	7.756.729	4.079	5.380.628	5.378.838	(1.790)	
Letras do Tesouro Nacional	-	51.309	13.634	8.799.487	709.024	9.522.067	9.573.454	51.387	1.191.723	1.165.247	(26.476)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	606.389	1.059.903	1.658.218	1.666.292	8.074	2.814.451	2.782.881	(31.570)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	7.440	7.264	7.440	176	234.989	226.043	(8.946)	
Títulos privados	276.880	50.013	59.049	1.619.747	209.474	2.284.768	2.215.163	(69.605)	2.624.310	2.510.479	(113.831)	
Ações	29.348	-	-	-	-	29.579	29.348	(231)	61.340	42.672	(18.668)	
Debêntures	-	-	-	-	9.912	9.364	9.912	548	70.407	65.197	(5.210)	
Cotas de fundos de investimentos	247.532	-	48.358	1.295.938	187.252	1.830.559	1.779.080	(51.479)	1.983.476	1.905.759	(77.717)	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	10.691	220.154	-	228.659	230.845	2.186	288.272	290.382	2.110	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	50.013	-	103.655	12.310	186.607	165.978	(20.629)	220.815	206.469	(14.346)	
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	492.024	297.566	2.987.134	8.193.067	2.635.058	14.398.529	14.604.849	206.320	12.637.401	12.502.604	(134.797)	
Títulos públicos	-	297.566	2.559.158	6.452.628	2.557.734	11.968.647	11.867.086	(101.561)	9.919.667	9.499.374	(420.293)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	3.841.983	-	3.841.109	3.841.983	874	930.105	933.925	3.820	
Letras do Tesouro Nacional	-	294.837	18.612	1.761.529	-	2.063.719	2.074.978	11.259	1.938.523	1.836.404	(102.119)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	571.716	1.378.035	2.044.375	1.949.751	(94.624)	2.362.438	2.160.097	(202.341)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	462.946	277.400	1.179.699	1.907.108	1.920.045	12.937	2.671.740	2.609.810	(61.930)	
Notas do governo de outros países	-	2.729	2.077.600	-	-	2.112.336	2.080.329	(32.007)	2.016.861	1.959.138	(57.723)	
Títulos privados	492.024	-	427.976	1.740.439	77.324	2.429.882	2.737.763	307.881	2.717.734	3.003.230	285.496	
Debêntures	-	-	377.921	1.623.528	-	2.058.768	2.001.449	(57.319)	2.281.948	2.231.781	(50.167)	
Ações ⁽¹⁾	469.710	-	-	3.197	-	123.308	472.907	349.599	123.308	472.907	349.599	
Instrumentos conversíveis em ações ⁽¹⁾	-	-	-	26.700	-	34.275	26.700	(7.575)	34.275	26.700	(7.575)	
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	22.314	-	-	-	-	22.314	22.314	-	10.049	10.049	-	
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	-	29	-	(29)	32	-	(32)	
Letras Financeiras	-	-	31.532	27.004	-	58.317	58.536	219	54.270	54.486	216	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	18.523	-	-	18.467	18.523	56	30.045	30.118	73	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	60.010	77.324	114.404	137.334	22.930	183.807	177.189	(6.618)	
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽²⁾	-	1.981.502	1.062.691	11.482.342	237.138	14.763.673	14.763.673	-	11.199.639	11.199.639	-	
Títulos públicos	-	1.774.466	70.966	5.991.018	222.174	8.058.624	8.058.624	-	5.861.175	5.861.175	-	
Letras do Tesouro Nacional	-	1.774.466	70.966	3.437.773	-	5.283.205	5.283.205	-	1.747.639	1.747.639	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	2.553.245	222.174	2.775.419	2.775.419	-	4.113.536	4.113.536	-	
Títulos privados	-	207.036	991.725	5.491.324	14.964	6.705.049	6.705.049	-	5.338.464	5.338.464	-	
Debêntures	-	-	-	2.170.355	8.564	2.178.919	2.178.919	-	1.385.321	1.385.321	-	
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i>	-	128.523	810.080	1.923.247	-	2.861.850	2.861.850	-	2.339.602	2.339.602	-	
<i>Floating Rate Notes</i>	-	11.217	59.587	958	-	71.762	71.762	-	151.913	151.913	-	
Letras financeiras	-	-	-	20.844	-	20.844	20.844	-	-	-	-	
Notas comerciais	-	67.296	122.058	1.302.029	6.400	1.497.783	1.497.783	-	1.461.628	1.461.628	-	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	34.874	-	34.874	34.874	-	-	-	-	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	39.017	-	39.017	39.017	-	-	-	-	
Total (1 + 2 + 3)	768.904	2.478.099	4.134.696	38.347.864	4.858.037	50.387.169	50.587.600	200.431	36.083.141	35.765.731	(317.410)	

⁽¹⁾ Refere-se aos fundos de investimento cujos ativos foram, de forma irrevogável, classificados como "valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (VJORA), conforme a faculdade prevista na norma aplicável.

⁽²⁾ Estes ativos financeiros não são mensurados a valor justo. O valor justo desses instrumentos está apresentado na nota explicativa 34.2.b.vii.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

c) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 30/06/2025	% em 31/12/2024	% em 30/06/2025
Estágio 1								
Debêntures	14.823	-	1.183	(2.100)	-	13.906		
Letras Financeiras	58	-	-	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(53)	-	117		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	317	-	-	-	-	317		
<i>Eurobonds</i>	282	18	-	-	-	300		
Total	15.650	18	1.183	(2.153)	-	14.698	4,3%	5,8%
Estágio 3								
Debêntures	173.912	-	-	-	-	173.912		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.609	-	2.504	(108.675)	-	66.438		
Total	346.521	-	2.504	(108.675)	-	240.350	95,7%	94,2%
Resumo dos estágios								
Debêntures	188.735	-	1.183	(2.100)	-	187.818		
Letras Financeiras	58	-	-	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(53)	-	117		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.926	-	2.504	(108.675)	-	66.755		
<i>Eurobonds</i>	282	18	-	-	-	300		
Total	362.171	18	3.687	(110.828)	-	255.048	100%	100%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 30/06/2025	% em 31/12/2024	% em 30/06/2025
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	10.234	(418)	6.942	(1.709)	(353)	14.696		
Notas comerciais	7.943	(1.758)	2.198	(2.092)	2.175	8.466		
Debêntures	479	(1.276)	10.423	-	-	9.626		
Letras financeiras	-	5	31	-	-	36		
Total	18.656	(3.447)	19.594	(3.801)	1.822	32.824	27,2%	52,9%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	719	735	-	(719)	353	1.088		
Notas comerciais	2.786	(174)	21.483	-	(2.175)	21.920		
Total	3.505	561	21.483	(719)	(1.822)	23.008	5,1%	37,1%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	27.281	33	-	(24.160)	-	3.154		
Notas comerciais	19.192	265	-	(16.418)	-	3.039		
Total	46.473	298	-	(40.578)	-	6.193	67,7%	10,0%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	38.234	350	6.942	(26.588)	-	18.938		
Notas comerciais	29.921	(1.667)	23.681	(18.510)	-	33.425		
Debêntures	479	(1.276)	10.423	-	-	9.626		
Letras financeiras	-	5	31	-	-	36		
Total	68.634	(2.588)	41.077	(45.098)	-	62.025	100%	100%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

Resumo dos 3 estágios	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 30/06/2025	% em 31/12/2024	% em 30/06/2025
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	362.171	18	3.687	(110.828)	-	255.048	84,1%	80,4%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	68.634	(2.588)	41.077	(45.098)	-	62.025	15,9%	19,6%
Total	430.805	(2.570)	44.764	(155.926)	-	317.073	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	34.306	(3.429)	20.777	(5.954)	1.822	47.522	8,0%	15,0%
Estágio 2	3.505	561	21.483	(719)	(1.822)	23.008	0,8%	7,3%
Estágio 3	392.994	298	2.504	(149.253)	-	246.543	91,2%	77,7%
Total	430.805	(2.570)	44.764	(155.926)	-	317.073	100%	100%
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Debêntures	15.236	(1.102)	6.478	(5.789)	-	14.823		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	317	-	-	317		
<i>Eurobonds</i>	-	-	282	-	-	282		
Total	15.541	(1.249)	7.147	(5.789)	-	15.650	1,8%	4,3%
Estágio 2								
Debêntures	431	-	-	-	(431)	-		
Total	431	-	-	-	(431)	-	0,1%	0,0%
Estágio 3								
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.626	-	-	-	172.609		
Debêntures	719.711	(546.230)	-	-	431	173.912		
Total	828.994	(482.604)	-	-	431	346.521	98,1%	95,7%
Resumo dos 3 estágios								
Debêntures	735.378	(547.332)	6.478	(5.789)	-	188.735		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.326	317	-	-	172.926		
<i>Eurobonds</i>	-	-	282	-	-	282		
Total	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	100%	100%

(1) Contempla operações que migraram entre estágios no período.

(2) Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	4.013	(232)	9.232	(2.764)	(15)	10.234		
Notas comerciais	5.710	(1.144)	6.594	(3.101)	(116)	7.943		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	10.727	(1.376)	15.826	(6.390)	(131)	18.656	8,3%	27,2%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	257	-	719	(257)	-	719		
Notas comerciais	498	(22.811)	418	(498)	25.179	2.786		
Total	755	(22.811)	1.137	(755)	25.179	3.505	0,6%	5,1%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	24.823	4.314	-	(1.871)	15	27.281		
Notas comerciais	92.843	8.354	-	(56.942)	(25.063)	19.192		
Total	117.666	12.668	-	(58.813)	(25.048)	46.473	91,1%	67,7%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	29.093	4.082	9.951	(4.892)	-	38.234		
Notas comerciais	99.051	(15.601)	7.012	(60.541)	-	29.921		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	100%	100%
Resumo dos 3 estágios								
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	86,7%	84,1%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	13,3%	15,9%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	26.268	(2.625)	22.973	(12.179)	(131)	34.306	2,7%	8,0%
Estágio 2	1.186	(22.811)	1.137	(755)	24.748	3.505	0,1%	0,8%
Estágio 3	946.660	(470.236)	-	(58.813)	(24.617)	392.994	97,2%	91,2%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

⁽²⁾ Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o conglomerado como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	30.06.2025			31.12.2024		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	19.866.673	-	-	10.128.597	-	-
DI	8.780.144	-	-	4.696.476	-	-
Moedas	409.009	-	-	1.859.381	-	-
Índice	1.431.304	-	-	489.097	-	-
Cupom cambial	8.639.475	-	-	3.047.952	-	-
Outros	606.741	-	-	35.691	-	-
Compromissos de venda	61.700.281	-	-	48.294.579	-	-
DI	48.959.516	-	-	38.963.654	-	-
Moedas	5.117.106	-	-	343.748	-	-
Índice	2.147.806	-	-	2.476.965	-	-
Cupom cambial	5.335.714	-	-	5.934.982	-	-
Outros	140.139	-	-	575.230	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	1.037.038	1.037.038	1.046.073	512.656	512.656	510.440
Termo de moeda	720.905	720.905	729.952	512.656	512.656	510.440
Termo de títulos públicos	316.133	316.133	316.121	-	-	-
Posição passiva	1.037.038	(1.037.038)	(1.050.173)	512.656	(512.656)	(488.802)
Termo de moeda	720.905	(720.905)	(734.063)	512.656	(512.656)	(488.802)
Termo de títulos públicos	316.133	(316.133)	(316.110)	-	-	-
3 - Contratos de opções ⁽¹⁾						
De compra – Posição comprada	1.387.636	41.175	19.587	1.613.010	66.748	149.211
Moeda estrangeira	710.750	32.647	15.971	840.000	53.544	94.403
Opções Flexíveis	668.331	8.390	3.434	768.010	8.204	52.131
Ações	8.555	138	182	5.000	5.000	2.677
De venda – Posição comprada	18.765.623	18.652	6.558	4.953.000	7.693	524
DI	82.500	721	1.384	4.321.000	639	-
Moeda estrangeira	18.652.000	12.517	1.906	632.000	7.054	524
Ações	31.123	5.414	3.268	-	-	-
De compra – Posição vendida	1.254.222	(47.579)	(11.523)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
Moeda estrangeira	1.242.750	(47.393)	(11.394)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
Opções Flexíveis	11.472	(186)	(129)	-	-	-
De venda – Posição vendida	19.227.625	(20.647)	(12.028)	5.100.882	(11.847)	(2.605)
DI	18.652.000	(12.143)	(458)	4.320.000	(494)	-
Moeda estrangeira	567.880	(8.390)	(11.400)	138.750	(3.149)	-
Opções Flexíveis	7.745	(114)	(170)	642.132	(8.204)	(2.605)
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	12.734.156	468.791	623.387	11.637.266	1.023.209	1.190.710
DI	7.008.784	307.383	402.200	3.689.284	236.942	347.254
Moeda estrangeira	938.064	102.649	132.881	6.615.582	631.696	698.336
Pré-fixado	4.773.808	53.764	83.526	1.203.900	148.673	138.780
IPCA	-	-	-	115.000	159	729
IGP-M	13.500	4.995	4.780	13.500	5.739	5.611
Posição passiva	19.436.958	(834.432)	(1.231.710)	14.416.374	(853.622)	(1.458.911)
DI	8.070.697	(144.038)	(404.917)	9.750.261	(71.875)	(600.189)
Moeda estrangeira	1.340.060	(151.739)	(235.126)	3.990.856	(603.638)	(688.809)
Pré-fixado	9.401.325	(475.721)	(546.062)	157.000	(125.350)	(128.534)
IPCA	608.469	(62.393)	(44.631)	286.324	(33.581)	(25.451)
IGP-M	16.407	(541)	(974)	16.407	(1.567)	(2.024)
Outros	-	-	-	215.526	(17.611)	(13.904)
5 - Contratos de câmbio						
Posição ativa	2.962.910	2.948.645	2.950.681	2.715.816	2.715.816	2.715.816
Câmbio comprado a liquidar	1.864.672	1.864.672	1.866.707	2.054.201	2.054.201	2.054.201
Direitos sobre vendas de câmbio	1.098.238	1.083.973	1.083.974	661.615	661.615	661.615
Posição passiva	2.977.289	(2.949.184)	(2.952.279)	2.587.660	(2.587.660)	(2.587.660)
Câmbio vendido a liquidar	1.883.941	(1.855.836)	(1.858.931)	328.213	(328.213)	(328.213)
Obrigações por compras de câmbio	1.093.348	(1.093.348)	(1.093.348)	2.259.447	(2.259.447)	(2.259.447)
6 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	19.284.746	138.776	161.238	16.849.943	643.368	698.284
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	19.257.460	137.751	160.620	16.478.405	633.097	679.883
Derivativos de crédito	27.286	1.025	618	371.538	10.271	18.401
Posição passiva	3.728.087	(1.041.994)	(326.190)	2.679.105	(590.146)	(207.761)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	3.400.661	(1.040.706)	(324.823)	2.307.567	(587.252)	(205.097)
Derivativos de crédito	327.426	(1.288)	(1.367)	371.538	(2.894)	(2.664)
7 - Outros						
Posição ativa	894	894	904	-	-	-
Posição passiva	(894)	(894)	(894)	-	-	-
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	76.039.676	4.653.971	4.808.428	48.410.288	4.969.490	5.264.985
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	108.323.568	(5.931.768)	(5.584.797)	74.548.600	(4.620.687)	(4.856.748)

(1) O valor justo das operações de swap e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito próprio no montante de R\$ 2.416 (ajuste de spread de crédito).

(2) A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	30.06.2025					31.12.2024
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	
Contratos futuros	12.250.577	16.220.924	7.795.744	45.299.709	81.566.954	58.423.176
Contratos a termo	751.411	164.121	55.691	65.815	1.037.038	512.656
Contratos de opções	607.894	38.311.993	1.541.558	173.661	40.635.106	13.136.892
Contratos de swaps	4.980.379	5.528.428	3.854.974	17.807.333	32.171.114	26.053.640
Contratos de câmbio	4.021.183	1.129.160	272.745	517.111	5.940.199	5.303.476
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	2.792.114	5.014.475	4.874.012	9.977.520	22.658.121	18.785.972
Derivativos de crédito	-	327.426	-	27.286	354.712	743.076
Total	25.403.558	66.696.527	18.394.724	73.868.435	184.363.244	122.958.888

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	30.06.2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total
Bolsa de valores	81.566.954	-	39.447.896	-	-	-	-	121.014.850
Balcão	-	1.037.038	1.187.210	32.171.114	5.940.199	22.658.121	354.712	63.348.394
Inst. do mercado financeiro	-	1.037.038	-	25.825.860	572	12.817.403	-	39.680.873
Clientes	-	-	1.187.210	6.345.254	5.939.627	9.840.718	354.712	23.667.521
	31.12.2024							
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total
Bolsa de valores	58.423.176	-	-	-	-	-	-	70.144.926
Balcão	-	512.656	1.415.142	26.053.640	5.303.476	18.785.972	743.076	52.813.962
Inst. do mercado financeiro	-	512.656	-	20.529.745	5.303.476	15.505.941	743.076	42.594.894
Clientes	-	-	1.415.142	5.523.895	-	3.280.031	-	10.219.068

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

	30.06.2025			31.12.2024		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Swap de crédito						
Risco transferido	354.712	(264)	(749)	743.076	7.377	15.737
Por indexador						
Posição ativa – Pré-fixado	27.286	1.024	618	371.538	10.271	18.401
Posição passiva – Pré-fixado	327.426	(1.288)	(1.367)	371.538	(2.894)	(2.664)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 1.419 em 30 de junho de 2025 (R\$ 2.378 em 31 de dezembro de 2024).

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	30.06.2025	31.12.2024
Letras Financeiras do Tesouro	465.911	1.200.710
Letras do Tesouro Nacional	165.061	2.240.293
Notas do Tesouro Nacional	1.605.567	-
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	65.760	51.902
Outros	55.287	110.578
Total	2.357.586	3.603.483



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	978.966	67.107	1.046.073	419.646	90.794	510.440
Mercado de opções	22.050	4.095	26.145	77.645	72.090	149.735
Contratos de swaps	354.895	268.492	623.387	720.854	469.856	1.190.710
Contratos de câmbio	2.688.924	261.757	2.950.681	2.715.816	-	2.715.816
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	145.004	15.616	160.620	610.609	69.274	679.883
Derivativos de crédito	-	618	618	-	18.401	18.401
Outros	904	-	904	-	-	-
Total	4.190.743	617.685	4.808.428	4.544.570	720.415	5.264.985
Passivo						
Operações de termo	(983.887)	(66.286)	(1.050.173)	(402.381)	(86.421)	(488.802)
Mercado de opções	(18.614)	(5.111)	(23.725)	(38.104)	(75.510)	(113.614)
Contratos de swaps	(373.049)	(856.629)	(1.229.678)	(481.856)	(977.055)	(1.458.911)
Contratos de câmbio	(2.734.165)	(219.972)	(2.954.137)	(2.587.660)	-	(2.587.660)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(286.464)	(38.359)	(324.823)	(179.181)	(25.916)	(205.097)
Derivativos de crédito	-	(1.367)	(1.367)	(2.664)	-	(2.664)
Outros	(894)	-	(894)	-	-	-
Total	(4.397.073)	(1.187.724)	(5.584.797)	(3.691.846)	(1.164.902)	(4.856.748)

g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de *Asset Liability Management* (ALM). O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se mova em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de hedge	Rubrica do balanço	30.06.2025				Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽¹⁾
		Valor contábil do objeto de hedge		Ajuste ao valor justo do objeto de hedge		
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	27.258.801	-	(445.395)	-	2.479.024
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	323.063	-	71.835	(74.175)
Total		27.258.801	323.063	(445.395)	71.835	2.404.849
				31.12.2024		
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	26.700.147	-	(1.542.833)	-	498.528
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	246.797	-	(121.589)	86.126
Total		26.700.147	246.797	(1.542.833)	(121.589)	584.654

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que, tanto o item protegido, quanto os instrumentos, são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso se deve ao fato de se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.06.2025			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	440.225	26.803.281	(2.400.649)	4.200
Total	440.225	26.803.281	(2.400.649)	4.200
	31.12.2024			
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)
Total	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	30.06.2025		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Valor contábil			
		Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	1.850.084	(1.689)	(5.247)
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	909.303	-	135.928	(73.484)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	6.759.727	414.734	(56.167)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.239.787	90.791	(4.969)
Total		909.303	10.849.598	639.764	(139.867)
		31.12.2024			
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	223.315	(17.130)	14.864
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	824.030	-	272.438	(98.013)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.797.830	(360.034)	31.015
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.639.831	(149.548)	29.352
Total		824.030	6.660.976	(254.274)	(22.782)

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.06.2025				
	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	1.896.916	-	1.674	(20.110)	43
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ^{(3) (4) (5)}	8.989.918	1.026.529	(633.650)	(96.974)	(303)
Total	10.886.834	1.026.529	(631.976)	(117.084)	(260)
	31.12.2024				
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	200.272	-	17.070	18.793	86
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ^{(3) (4) (5)}	6.384.072	880.912	245.133	87.320	258
Total	6.584.344	880.912	262.203	106.113	344

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 6.891.154 em 30 de junho de 2025 (R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 925.636 em 30 de junho de 2025 (R\$ 786.922 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 2.255.628 em 30 de junho de 2025 (R\$ 2.336.708 em 31 de dezembro de 2024).

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 30 de junho de 2025, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (124.593) (R\$ (71.008) no período findo em 30 de junho de 2024), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (605) (R\$ (136) em 30 de junho de 2024) foi reconhecida no resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (80.933) (perdas líquidas de R\$ (31.928) no período findo em 30 de junho de 2024).

Algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa e o saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido pelo prazo contratual dessas operações. Em 30 de junho de 2025, o valor bruto acumulado em Outros Resultados Abrangentes referente a estratégias descontinuadas é de R\$ 99.330 (R\$ 106.838 em 31 de dezembro de 2024) e o montante dessa reserva que afetou o resultado bruto do período é de R\$ 7.508 (R\$ (15.562) no período findo em 30 de junho de 2024).

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Contratos de <i>swap</i>	5.206	126.781	(31.053)	108.547
Contratos a termo	(11.281)	19.477	(25.816)	30.494
Contratos de opções	(6.245)	51.967	(7.481)	67.478
Contratos de futuros	(639.095)	770.178	(1.132.886)	1.131.010
Contratos de câmbio	(117.654)	(1.655)	(558.216)	18.050
Derivativos de crédito	58	2.912	(7.736)	1.441
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	503.112	(554.426)	1.056.375	(740.296)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(322.084)	401.098	(633.230)	437.019
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(108.507)	222.721	(262.039)	281.257
Total	(696.490)	1.039.053	(1.602.082)	1.335.000



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	Nota	30.06.2025	31.12.2024
Operações de crédito		72.577.037	75.416.484
Pessoas físicas		65.797.977	64.296.944
Empréstimos		5.099.737	4.417.197
Financiamentos		55.361.878	54.824.095
Crédito consignado		455.557	512.524
Cartão de crédito		4.880.805	4.543.128
Pessoas jurídicas		6.779.060	11.119.540
Outras operações com características de concessão de crédito		2.881.069	1.643.790
Operações de arrendamento mercantil financeiro		57.571	31.221
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto)	13f	75.515.677	77.091.495
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	13g	(8.573.575)	(7.635.244)
Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾		(445.474)	(1.542.833)
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo líquido)		66.496.628	67.913.418
Ativo circulante		35.421.586	33.041.477
Ativo não circulante		31.075.042	34.871.941

⁽¹⁾ Os valores que compõem o saldo de ajuste a valor justo referem-se a carteira de operações de crédito que é objeto de *hedge* e faz parte de estrutura de *hedge accounting*.

b) Carteira por setores de atividade econômica

	30.06.2025	%	31.12.2024	%
Setor privado	75.515.677	100,00%	77.091.495	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	66.287.662	87,78%	64.626.136	83,83%
Pessoa jurídica	9.228.015	12,22%	12.465.359	16,17%
Açúcar e etanol	1.162.941	1,54%	1.192.392	1,55%
Agronegócio	1.759.515	2,33%	2.198.895	2,85%
Atividades específicas da construção	181.238	0,24%	714.061	0,93%
Automotivo	309.614	0,41%	579.689	0,75%
Comércio atacadista e indústrias diversas	1.721.757	2,28%	1.969.398	2,55%
Comércio varejista	800.466	1,06%	921.315	1,20%
Construção pesada	90.619	0,12%	91.637	0,12%
Cooperativas	475.749	0,63%	901.371	1,17%
Energia elétrica	249.202	0,33%	180.413	0,23%
Instituições e serviços financeiros	347.372	0,46%	178.118	0,23%
Madeireiro e moveleiro	7.552	0,01%	7.227	0,01%
Mineração e metalurgia	37.758	0,05%	128.750	0,17%
Papel e celulose	105.722	0,14%	159.073	0,21%
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	241.650	0,32%	338.807	0,44%
Químico	128.377	0,17%	123.364	0,16%
Serviços	943.946	1,25%	1.944.532	2,52%
Telecomunicações	75.516	0,10%	94.429	0,12%
Têxtil e confecções	120.825	0,16%	129.027	0,17%
Transportes	377.578	0,50%	526.671	0,68%
Demais atividades	90.618	0,12%	86.190	0,11%
Total da carteira de crédito	75.515.677	100,00%	77.091.495	100,00%

⁽¹⁾ Contempla operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (redução ao valor recuperável)

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(1.187.312)	(1.016.852)	(2.127.424)	(1.613.130)
Operações de crédito	(1.154.063)	(1.004.996)	(2.067.687)	(1.838.652)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(33.249)	(11.856)	(59.737)	225.522
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	549.711	138.550	433.478	302.774
Operações de crédito	548.802	138.550	418.104	302.774
Outras operações com características de concessão de crédito	909	-	15.374	-
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(637.601)	(878.302)	(1.693.946)	(1.310.356)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾	(41.770)	(24.560)	(37.571)	(13.145)
Garantias financeiras prestadas	-	23.235	-	30.758
Compromissos de crédito	(41.825)	-	(36.220)	-
Outros riscos	55	(47.795)	(1.351)	(43.903)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	(41.770)	(24.560)	(37.571)	(13.145)
Total	(679.371)	(902.862)	(1.731.517)	(1.323.501)

⁽¹⁾ As respectivas provisões estão apresentadas no passivo em "Provisões para perda esperada" (Nota 13g).

d) Carteira por prazos de vencimento

	30.06.2025	31.12.2024
Vencidas a partir de 1 dia de atraso ⁽¹⁾	3.213.818	2.335.559
A vencer em até 90 dias	12.659.318	13.244.952
A vencer de 91 a 360 dias	25.095.809	23.361.273
A vencer acima de 360 dias	34.546.732	38.149.711
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto) ⁽²⁾	75.515.677	77.091.495

⁽¹⁾ Contempla apenas o saldo das parcelas vencidas, não incluindo as parcelas vincendas do mesmo contrato que se encontram adimplentes.

⁽²⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

e) Concentração das operações de crédito

	30.06.2025	% da carteira	31.12.2024	% da carteira
Maior devedor	241.123	0,32%	554.776	0,72%
10 Maiores devedores	1.566.197	2,07%	2.220.578	2,88%
20 Maiores devedores	2.450.610	3,25%	3.261.304	4,23%
50 Maiores devedores	4.107.549	5,44%	5.471.704	7,10%
100 Maiores devedores	5.525.936	7,32%	7.407.451	9,61%

f) Valor contábil bruto ⁽¹⁾ (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/06/2025 ⁽³⁾
Operações de crédito	64.615.665	1.105.356	156.977	(2.984.277)	(1.607.882)	(806.341)	60.479.498
Pessoas físicas	54.724.950	1.105.356	156.977	(2.924.810)	(1.581.313)	2.740.724	54.221.884
Financiamentos	47.214.100	656.549	69.048	(2.425.512)	(1.343.190)	1.473.492	45.644.487
Outros	7.510.850	448.807	87.929	(499.298)	(238.123)	1.267.232	8.577.397
Pessoas jurídicas	9.890.715	-	-	(59.467)	(26.569)	(3.547.065)	6.257.614
Outras operações com características de concessão de crédito	1.504.722	-	-	(31.092)	(1.059)	1.255.242	2.727.813
Operações de arrendamento mercantil financeiro	31.008	29	-	-	-	26.534	57.571
Total	66.151.395	1.105.385	156.977	(3.015.369)	(1.608.941)	475.435	63.264.882

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/06/2025
Operações de crédito	4.903.014	2.984.277	73.603	(1.105.356)	(1.815.076)	(382.437)	4.658.025
Pessoas físicas	4.670.774	2.924.810	70.744	(1.105.356)	(1.792.387)	(277.708)	4.490.877
Financiamentos	3.817.525	2.425.512	34.380	(656.549)	(1.549.199)	(234.732)	3.836.937
Outros	853.249	499.298	36.364	(448.807)	(243.188)	(42.976)	653.940
Pessoas jurídicas	232.240	59.467	2.859	-	(22.689)	(104.729)	167.148
Outras operações com características de concessão de crédito	82.276	31.092	-	-	(1.177)	(22.700)	89.491
Operações de arrendamento mercantil financeiro	28	-	-	(29)	-	1	-
Total	4.985.318	3.015.369	73.603	(1.105.385)	(1.816.253)	(405.136)	4.747.516



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/06/2025
Operações de crédito	4.997.091	1.607.827	1.802.836	(156.885)	(72.864)	(1.072.008)	(443.504)	6.662.493
Pessoas físicas	4.224.363	1.581.258	1.780.147	(156.885)	(70.005)	(481.612)	(323.055)	6.554.211
Financiamentos	3.115.613	1.343.135	1.536.959	(68.956)	(33.641)	(139.337)	(404.324)	5.349.449
Outros	1.108.750	238.123	243.188	(87.929)	(36.364)	(342.275)	81.269	1.204.762
Pessoas jurídicas	772.728	26.569	22.689	-	(2.859)	(590.396)	(120.449)	108.282
Outras operações com características de concessão de crédito	56.792	1.059	1.051	-	-	(10.478)	15.215	63.639
Operações de arrendamento mercantil financeiro	185	-	-	-	-	-	(185)	-
Operações reestruturadas	900.714	55	12.366	(92)	(739)	-	(135.157)	777.147
Total	5.954.782	1.608.941	1.816.253	(156.977)	(73.603)	(1.082.486)	(563.631)	7.503.279

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/06/2025
Por operação:					
Operações de crédito	74.515.770	(11.464)	(1.072.008)	(1.632.282)	71.800.016
Pessoas físicas	63.620.087	(11.464)	(481.612)	2.139.961	65.266.972
Financiamentos	54.147.238	(11.464)	(139.337)	834.436	54.830.873
Outros	9.472.849	-	(342.275)	1.305.525	10.436.099
Pessoas jurídicas	10.895.683	-	(590.396)	(3.772.243)	6.533.044
Outras operações com características de concessão de crédito	1.643.790	(126)	(10.478)	1.247.757	2.880.943
Operações de arrendamento mercantil financeiro	31.221	-	-	26.350	57.571
Operações reestruturadas	900.714	11.590	-	(135.157)	777.147
Total	77.091.495	-	(1.082.486)	(493.332)	75.515.677
Por estágio:					
Estágio 1	66.151.395	(3.361.948)	-	475.435	63.264.882
Estágio 2	4.985.318	167.334	-	(405.136)	4.747.516
Estágio 3	5.954.782	3.194.614	(1.082.486)	(563.631)	7.503.279
Total	77.091.495	-	(1.082.486)	(493.332)	75.515.677

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	52.687.582	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.773.230	66.120.387
Pessoas físicas	41.233.100	5.049.140	172.520	(1.560.697)	(1.646.965)	11.477.852	54.724.950
Financiamentos	32.127.900	5.011.080	140.969	(941.622)	(904.006)	11.779.779	47.214.100
Outros	9.105.200	38.060	31.551	(619.075)	(742.959)	(301.927)	7.510.850
Pessoas jurídicas	11.454.482	111.887	143	(410.296)	(56.157)	295.378	11.395.437
Operações de arrendamento mercantil	32.609	-	-	-	-	(1.601)	31.008
Total	52.720.191	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.771.629	66.151.395

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.817)	4.985.290
Pessoas físicas	14.792.806	1.560.697	67.321	(5.049.140)	(1.667.644)	(5.033.266)	4.670.774
Financiamentos	14.257.540	941.622	55.756	(5.011.080)	(1.532.565)	(4.893.748)	3.817.525
Outros	535.266	619.075	11.565	(38.060)	(135.079)	(139.518)	853.249
Pessoas jurídicas	530.142	410.296	3.972	(111.887)	(144.456)	(373.551)	314.516
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	28	28
Total	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.789)	4.985.318

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽⁴⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.260	5.954.597
Pessoas físicas	5.010.908	1.646.965	1.667.644	(172.520)	(67.321)	(3.270.315)	85.859	4.901.220
Financiamentos	3.536.405	904.006	1.532.565	(140.969)	(55.756)	(2.199.019)	215.238	3.792.470
Outros	1.474.503	742.959	135.079	(31.551)	(11.565)	(1.071.296)	(129.379)	1.108.750
Pessoas jurídicas	792.764	56.157	144.456	(143)	(3.972)	(20.286)	84.401	1.053.377
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	-	185	185
Total	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.445	5.954.782



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽⁴⁾	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	73.814.202	-	(3.290.601)	6.536.673	77.060.274
Pessoas físicas	61.036.814	-	(3.270.315)	6.530.445	64.296.944
Financiamentos	49.921.845	-	(2.199.019)	7.101.269	54.824.095
Outros	11.114.969	-	(1.071.296)	(570.824)	9.472.849
Pessoas jurídicas	12.777.388	-	(20.286)	6.228	12.763.330
Operações de arrendamento mercantil financeiro	32.609	-	-	(1.388)	31.221
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.285	77.091.495
Por estágio:					
Estágio 1	52.720.191	1.659.575	-	11.771.629	66.151.395
Estágio 2	15.322.948	(4.930.841)	-	(5.406.789)	4.985.318
Estágio 3	5.803.672	3.271.266	(3.290.601)	170.445	5.954.782
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.285	77.091.495

(1) Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

(2) Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro.

(3) Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 30 de junho de 2025.

(4) Inclui reestruturação de ativos.

g) Perda esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance*, segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2025	
Operações de crédito	(1.721.868)	(218.060)	(123.901)	154.403	100.761	9.182	(1.799.483)	
Pessoas físicas	(1.681.520)	(218.060)	(123.901)	154.192	100.589	(6.718)	(1.775.418)	
Financiamentos	(1.334.470)	(141.576)	(40.061)	116.443	75.983	(95.302)	(1.418.983)	
Outros	(347.050)	(76.484)	(83.840)	37.749	24.606	88.584	(356.435)	
Pessoas jurídicas	(40.348)	-	-	211	172	15.900	(24.065)	
Outras operações com características de concessão de crédito	(9.560)	-	-	391	17	(8.523)	(17.675)	
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(4)	(1)	-	-	-	(216)	(221)	
Total	(1.731.432)	(218.061)	(123.901)	154.794	100.778	443	(1.817.379)	
Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2025	
Operações de crédito	(1.357.745)	(154.403)	(55.802)	218.060	587.082	(741.554)	(1.504.362)	
Pessoas físicas	(1.338.912)	(154.192)	(55.098)	218.060	584.893	(730.883)	(1.476.132)	
Financiamentos	(1.008.159)	(116.443)	(20.451)	141.576	468.751	(615.828)	(1.150.554)	
Outros	(330.753)	(37.749)	(34.647)	76.484	116.142	(115.055)	(325.578)	
Pessoas jurídicas	(18.833)	(211)	(704)	-	2.189	(10.671)	(28.230)	
Outras operações com características de concessão de crédito	(6.394)	(391)	-	-	364	(1.180)	(7.601)	
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(1)	-	-	1	-	-	-	
Total	(1.364.140)	(154.794)	(55.802)	218.061	587.446	(742.734)	(1.511.963)	
Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/06/2025
Operações de crédito	(3.755.619)	(100.758)	(585.670)	123.829	55.192	481.612	(773.735)	(4.555.149)
Pessoas físicas	(3.013.106)	(100.586)	(583.552)	123.829	54.488	481.612	(1.384.020)	(4.421.335)
Financiamentos	(1.965.083)	(75.980)	(467.410)	39.989	19.841	139.337	(1.086.128)	(3.395.434)
Outros	(1.048.023)	(24.606)	(116.142)	83.840	34.647	342.275	(297.892)	(1.025.901)
Pessoas jurídicas	(742.513)	(172)	(2.118)	-	704	-	610.285	(133.814)
Outras operações com características de concessão de crédito	(39.292)	(17)	(364)	-	-	-	19.663	(20.010)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(120)	-	-	-	-	-	120	-
Operações reestruturadas	(744.641)	(3)	(1.412)	72	610	-	76.300	(669.074)
Total	(4.539.672)	(100.778)	(587.446)	123.901	55.802	481.612	(677.652)	(5.244.233)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão ⁽¹⁾	Saldo em 30/06/2025 ⁽²⁾
Por operação:					
Operações de crédito	(6.835.232)	733	481.612	(1.506.107)	(7.858.994)
Pessoas físicas	(6.033.538)	662	481.612	(2.121.621)	(7.672.885)
Financiamentos	(4.307.712)	662	139.337	(1.797.258)	(5.964.971)
Outros	(1.725.826)	-	342.275	(324.363)	(1.707.914)
Pessoas jurídicas	(801.694)	71	-	615.514	(186.109)
Outras operações com características de concessão de crédito	(55.246)	-	-	9.960	(45.286)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(125)	-	-	(96)	(221)
Operações reestruturadas	(744.641)	(733)	-	76.300	(669.074)
Total	(7.635.244)	-	481.612	(1.419.943)	(8.573.575)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.731.432)	(86.390)	-	443	(1.817.379)
Estágio 2	(1.364.140)	594.911	-	(742.734)	(1.511.963)
Estágio 3	(4.539.672)	(508.521)	481.612	(677.652)	(5.244.233)
Total	(7.635.244)	-	481.612	(1.419.943)	(8.573.575)

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 ⁽³⁾	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(1.214.861)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.920)	(1.731.428)
Pessoas físicas	(1.197.789)	(141.928)	(8.110)	494.124	1.236.566	(2.064.383)	(1.681.520)
Financiamentos	(281.691)	(138.065)	(4.329)	243.472	544.260	(1.698.117)	(1.334.470)
Outros	(916.098)	(3.863)	(3.781)	250.652	692.306	(366.266)	(347.050)
Pessoas jurídicas	(17.072)	(816)	(59)	2.249	327	(34.537)	(49.908)
Operações de arrendamento mercantil	(168)	-	-	-	-	164	(4)
Total	(1.215.029)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.756)	(1.731.432)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.888	(1.364.139)
Pessoas físicas	(2.231.203)	(494.124)	(16.844)	141.928	1.125.691	135.640	(1.338.912)
Financiamentos	(1.930.242)	(243.472)	(12.800)	138.065	998.544	41.746	(1.008.159)
Outros	(300.961)	(250.652)	(4.044)	3.863	127.147	93.894	(330.753)
Pessoas jurídicas	(8.039)	(2.249)	(2.881)	816	2.878	(15.752)	(25.227)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Total	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.887	(1.364.140)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.240)	(4.539.552)
Pessoas físicas	(3.280.174)	(1.236.566)	(1.125.691)	8.110	16.844	3.358.763	(1.289.857)	(3.548.571)
Financiamentos	(2.228.461)	(544.260)	(998.544)	4.329	12.800	2.199.019	(945.431)	(2.500.548)
Outros	(1.051.713)	(692.306)	(127.147)	3.781	4.044	1.159.744	(344.426)	(1.048.023)
Pessoas jurídicas	(700.171)	(327)	(2.878)	59	2.881	(68.162)	(222.383)	(990.981)
Operações de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(120)	(120)
Total	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	(7.434.448)	-	3.290.601	(3.491.272)	(7.635.119)
Pessoas físicas	(6.709.166)	-	3.358.763	(3.218.600)	(6.569.003)
Financiamentos	(4.440.394)	-	2.199.019	(2.601.802)	(4.843.177)
Outros	(2.268.772)	-	1.159.744	(616.798)	(1.725.826)
Pessoas jurídicas	(725.282)	-	(68.162)	(272.672)	(1.066.116)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(168)	-	-	43	(125)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.215.029)	1.582.353	-	(2.098.756)	(1.731.432)
Estágio 2	(2.239.242)	755.215	-	119.887	(1.364.140)
Estágio 3	(3.980.345)	(2.337.568)	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)

(1) No período findo em 30 de junho de 2025, foram realizadas cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios da carteira ativa detalhadas na nota 13h.2.

(2) A movimentação está relacionada ao aprimoramento prospectivo do modelo de cálculo da perda esperada, conforme as diretrizes do IFRS 9.

(3) Inclui os efeitos do refinamento de critérios de movimentações entre estágios decorrentes de renegociações de operações.

O montante referente a Perda de crédito esperada para operações de garantias financeiras prestadas de R\$ 190.213 e Compromissos de Crédito de R\$ 290.704 (R\$ 189.296 e R\$ 274.217 respectivamente em 31 de dezembro de 2024), está registrada no passivo em "Provisões para perda esperada".

h) Informações sobre cessões de crédito

h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

	30.06.2025		31.12.2024	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Com coobrigação	6.090.685	6.761.504	8.408.970	9.454.362
Instituições financeiras - Partes relacionadas	6.090.685	6.761.504	8.408.970	9.454.362

(1) Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

h.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

	1º Semestre/2025			2º Trimestre/2025	1º Semestre/2024			1º Trimestre / 2024
	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Resultado cessão ^{(1) (2)}
Financiamentos	251.203	225.472	32.764	32.764	31.745	210.065	31.481	31.481
Cartão de crédito	-	-	-	-	202.910	411.738	(49.970)	-
Consignado FGTS	-	-	-	-	195.985	167.749	29.089	29.089
Créditos em prejuízo	-	-	-	-	6.273	40.251	6.273	6.273
Total	251.203	225.472	32.764	32.764	436.913	829.803	16.873	66.843

(1) Contempla as respectivas reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas, cujos impactos estão apresentados no resultado na linha "Resultado de perdas por redução ao valor recuperável" no montante de R\$ 7.033 (R\$ 6.273 em 30 de junho de 2024).

(2) Outras despesas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito relacionadas às cessões estão apresentadas na nota explicativa 13c.

h.3) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	2º Trimestre/2025	2º Trimestre/2024	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	423.171	534.690	859.214	1.026.501
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	397.440	500.182	833.483	991.993
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	25.731	34.508	25.731	34.508
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(268.382)	(788.403)	(574.341)	(1.112.569)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(268.382)	(328.374)	(574.341)	(652.540)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	-	(460.029)	-	(460.029)
Total	154.789	(253.713)	284.873	(86.068)

(1) Não inclui as receitas decorrentes de reversões de provisões, recuperações de créditos em prejuízo ou qualquer resultado cuja natureza não seja especificamente a cessão.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

i) Movimentação dos créditos renegociados

No período findo em 30 de junho de 2025, o banco BV registrou um total de créditos renegociados no valor de R\$ 3.295.462, dos quais 4% correspondem a créditos reestruturados.

j) Outras informações

	30.06.2025	31.12.2024
Créditos contratados a liberar	6.306.288	6.801.075
Garantias financeiras prestadas (Nota 34.2.a.v)	6.830.219	7.048.069

14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	30.06.2025	31.12.2024
Imóveis	163.595	167.362
Veículos e afins	157.055	129.753
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(80.710)	(80.861)
Total	239.940	216.254
Ativo circulante	192.159	173.190
Ativo não circulante	47.781	43.064

15. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2024	Movimentação 1º Semestre/2025		30.06.2025	1º Semestre/2024
	Valor do investimento ⁽¹⁾	Outros eventos ⁽²⁾	Resultado equivalência / Outros ⁽³⁾	Valor do investimento ⁽¹⁾	Resultado equivalência
1 - Coligadas do Banco	196.733	(3.639)	(63.276)	129.818	(17.776)
Tívio Capital DTVM	113.136	(8.239)	(30.575)	74.322	(13.964)
EM2104 ⁽⁴⁾	83.597	4.600	(32.701)	55.496	(3.812)
2 - Coligadas do Banco BV S.A. - Portal Solar ^{(5) (6)}	28.443	(151)	153	28.445	(1.044)
3 - Coligadas via fundos de investimentos em participações - Méliuz S.A. ⁽⁷⁾	33.185	(34.708)	1.523	-	876
4 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP ⁽⁵⁾	6.722	(4.272)	54	2.504	583
Total (1 + 2 + 3 + 4) - Consolidado	265.083	(42.770)	(61.546)	160.767	(17.361)

⁽¹⁾ Contempla os saldos de ágio, mais valia e *impairment* no montante de R\$ 68.305 em 30 de junho de 2025 (R\$ 133.929 em 31 de dezembro de 2024).

⁽²⁾ Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

⁽³⁾ Contempla movimentação no resultado de ágio, mais valia e *impairment* no período findo em 30 de junho de 2025.

⁽⁴⁾ A empresa EM2104 detém 98,98% de participação na Trademaster Instituição de Pagamento Serviços e Participações S.A.

⁽⁵⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 22).

⁽⁶⁾ Em 31 de dezembro de 2024 incluiu *impairment* de participação nas empresas do grupo Portal Solar S.A.

⁽⁷⁾ No período findo em 30 de junho de 2025, o fundo de investimento em participações deixou de exercer influência significativa sobre a empresa Méliuz S.A., que passou a ser classificada como Títulos e Valores Mobiliários - Ações (Nota 11).

b) Informações financeiras resumidas das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	Participação do Capital Social %	30.06.2025			1º Semestre/2025	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Capital Social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias
Coligadas do Banco						
Tívio Capital DTVM	38,44%	174.523	63.139	149.402	(13.661)	41.141.463
EM2104 ⁽¹⁾	40,37%	8	29.873	25.730	(7.764)	21.470
Coligada do Banco BV S.A. - Portal Solar ⁽¹⁾	30,68%	12.617	17.121	30.014	733	4.765

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Contempla o resultado do período.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

16. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	30.06.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	66.758	51.758
Outros créditos e rendas a receber	66.758	51.758
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	455.563	845.863
Relações com correspondentes	7.115	11.385
Outros créditos e rendas a receber	107.209	178.028
Transações de cartão de crédito	188.548	221.427
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	16.524	13.779
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	132.901	411.067
Outros	3.266	10.177
Total	522.321	897.621
Ativo circulante	357.549	614.456
Ativo não circulante	164.772	283.165

17. OUTROS ATIVOS

	30.06.2025	31.12.2024
Despesas antecipadas	210.366	128.298
Devedores diversos - No país	482.401	183.614
Adiantamentos e antecipações salariais	30.010	1.427
Adiantamentos a fornecedores	19.835	34.750
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 25c)	409.664	421.162
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	18.342	-
Outros	22.948	65.140
Total	1.193.566	834.391
Ativo circulante	1.103.907	771.713
Ativo não circulante	89.659	62.678

18. ATIVOS IMOBILIZADOS

	Taxa anual de depreciação	31.12.2024	1º Semestre/2025		30.06.2025		
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	10,00%	17.289	1.514	(2.516)	146.351	(130.064)	16.287
Móveis e equipamentos de uso	10,00%	5.683	370	(1.129)	38.318	(33.394)	4.924
Sistema de comunicação	20,00%	2.303	210	(549)	20.021	(18.057)	1.964
Direito de uso ⁽²⁾	-	73.229	2.967	(6.519)	154.902	(85.225)	69.677
Sistema de processamento de dados	20,00%	30.886	4.036	(7.001)	225.329	(197.408)	27.921
Sistema de segurança	10,00%	55	-	(8)	2.632	(2.585)	47
Sistema de transporte	20,00%	174	-	(40)	711	(577)	134
Total		129.619	9.097	(17.762)	588.264	(467.310)	120.954

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

(2) Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentados em ativos imobilizados.

19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	30.06.2025	31.12.2024
Ativos intangíveis (Nota 19a)	1.421.034	1.347.236
Ágio	188.653	188.653
Total	1.609.687	1.535.889

a) Composição

	30.06.2025			31.12.2024			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil
Softwares adquiridos	75.646	(46.155)	29.491	89.837	(49.119)	-	40.718
Licenças ⁽²⁾	869.004	(763.180)	105.824	746.912	(681.608)	-	65.304
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.650.494	(428.466)	1.222.028	1.634.328	(450.494)	-	1.183.834
Marcas e patentes	6.347	-	6.347	7.347	-	(1.000)	6.347
Créditos de carbono e títulos verdes	105.704	(48.360)	57.344	85.782	(34.749)	-	51.033
Outros	7.370	(7.370)	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	2.759.564	(1.338.530)	1.421.034	2.616.575	(1.268.339)	(1.000)	1.347.236

(1) Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

(2) Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentados em ativos imobilizados.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Movimentação

	Taxa anual de depreciação	31.12.2024	1º Semestre/2025			30.06.2025
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Softwares adquiridos	10,00%	40.718	-	(7.575)	(3.652)	29.491
Licenças	100,00%	65.304	119.708	-	(79.188)	105.824
Softwares desenvolvidos internamente	20,00%	1.183.834	196.796	(39.056)	(119.546)	1.222.028
Marcas e patentes ⁽²⁾	-	6.347	-	-	-	6.347
Créditos de carbono e títulos verdes	-	51.033	16.100	-	(9.789)	57.344
Total		1.347.236	332.604	(46.631)	(212.175)	1.421.034

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ Refere-se à mais valia na aquisição de controlada, cuja vida útil é indefinida.

20. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	30.06.2025			31.12.2024		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado
No país						
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	6.251.099	6.249.601	(1.498)	3.411.212	3.387.857	(23.355)
Total	6.251.099	6.249.601	(1.498)	3.411.212	3.387.857	(23.355)
Passivo circulante		5.820.511			3.155.251	
Passivo não circulante		429.090			232.606	

21. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

a) Passivos financeiros com acordo de recompra

	30.06.2025	31.12.2024
Carteira própria	24.893.999	11.703.620
Letras Financeiras do Tesouro	6.725.945	3.507.147
Letras do Tesouro Nacional	10.838.646	2.035.539
Notas do Tesouro Nacional	1.853.673	716.080
Títulos privados – Debêntures	3.618.916	2.684.890
Títulos privados – Outros	1.856.819	2.759.964
Carteira de terceiros	725.132	2.082.908
Letras do Tesouro Nacional	210.892	400.117
Notas do Tesouro Nacional	514.240	1.682.791
Total	25.619.131	13.786.528
Passivo circulante	24.273.832	13.062.577
Passivo não circulante	1.345.299	723.951

b) Depósitos

	30.06.2025	31.12.2024
Depósitos à vista	718.744	753.817
Pessoas físicas ⁽¹⁾	346.547	304.215
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	372.135	449.475
Vinculados	62	127
Depósitos a prazo ⁽²⁾	20.387.552	27.746.663
Moeda nacional	20.088.589	26.425.204
Moeda estrangeira	298.963	1.321.459
Outros depósitos	392.100	280.951
Depósitos de instituições financeiras	156.726	4.877.591
Total	21.655.122	33.659.022
Passivo circulante	19.429.040	31.373.881
Passivo não circulante	2.226.082	2.285.141

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB green), maiores detalhes estão descritos na nota 35.

c) Obrigações por empréstimos e por repasses

	30.06.2025	31.12.2024
Obrigações por empréstimos	4.392.974	6.638.893
Obrigações por repasses	927.693	1.098.438
Total	5.320.667	7.737.331



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c.1) Composição de obrigações por empréstimos

	30.06.2025	31.12.2024
No exterior	4.392.974	6.638.893
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	4.318.268	6.514.085
Importação	74.706	124.808
Total	4.392.974	6.638.893
Passivo circulante	3.195.256	4.828.839
Passivo não circulante	1.197.718	1.810.054

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 35.

c.2) Composição de obrigações por repasses

Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	30.06.2025	31.12.2024
Tesouro Nacional		163.871	309.155
Pré-fixado	8,00% a.a.	163.845	289.305
Pós-fixado	100,00% da SELIC	26	19.850
BNDES		233.144	176.588
Pré-fixado	2,70% a 9,27% a.a.	49.855	61.645
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA 0,90% a 1,15% a.a. + variação cambial	183.289	114.943
FINAME		530.678	612.695
Pré-fixado	1,05% a 8,12% a.a. 0,75% a 1,25% a.a. + IPCA	6.602	4.562
Pós-fixado	1,23% a 1,70% a.a. + SELIC 1,25% a 2,50% a.a. + TR226 1,15% a.a. + variação cambial	524.076	608.133
Total		927.693	1.098.438
Passivo circulante		479.163	567.354
Passivo não circulante		448.530	531.084

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2025.

d) Composição de títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	30.06.2025	31.12.2024
Letras de Crédito Imobiliário						6.902	13.384
Pós-fixado	R\$	5.060	105,00% a 106,00% do DI	2022	2025	6.902	13.384
Letras de Crédito do Agronegócio						4.114.657	4.310.519
Pré-fixado	R\$	1.605.622	4,48% a 14,50% a.a.	2022	2029	1.698.870	1.399.904
Pós-fixado	R\$	1.897.274	81,90% a 107,00% do DI 0,10% a 0,79% a.a. + DI	2022	2029	2.114.258	2.426.890
Pós-fixado	R\$	267.925	3,35% a 7,09% a.a. + IPCA	2022	2029	301.529	483.725
Letras Financeiras						40.839.895	35.466.084
Pré-fixado	R\$	975.902	7,09% a 15,08% a.a.	2019	2031	1.286.728	1.374.587
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	33.309.149	99,00% a 122,00% do DI 0,33% a 1,77% a.a. + DI	2021	2029	37.748.881	32.237.660
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	1.221.433	3,20% a 6,84% a.a. + IPCA	2019	2032	1.804.286	1.853.837
Obrigações por TVM no exterior						7.171.424	4.341.048
Pré-fixado	R\$	1.375	12,47% a.a.	2025	2025	1.377	11.751
Com variação cambial ⁽²⁾	USD	707.117	5,11% a 5,88% a.a. + variação cambial	2024	2028	7.170.047	4.329.297
Total						52.132.878	44.131.035
Passivo circulante						22.855.185	20.523.166
Passivo não circulante						29.277.693	23.607.869

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2025.

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 35.

e) Composição de passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Ano vencimento	30.06.2025	31.12.2024
Letras Financeiras Subordinadas						1.830.628	1.714.246
Pós-fixado	R\$	1.202.965	100,00% a 107,00% do DI 0,95% a 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.684.385	1.577.647
Pós-fixado	R\$	48.500	6,08% a 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	145.866	136.244
Pré-fixado	R\$	300	12,52% a.a.	2023	2033	377	355



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Opção de resgate ⁽³⁾	30.06.2025	31.12.2024
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas						1.600.508	1.474.732
Pré-fixado ⁽⁴⁾	R\$	446.500	14,48% a 15,00% a.a.	2023	06.2028 01.2032	468.704	426.346
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 4,50% a.a.	2022	08.2027	577.866	531.367
Pós-fixado	R\$	500.700	100% do CDI + 1,37% a.a.	2024	10.2029	553.938	517.019
Total						3.431.136	3.188.978
Passivo não circulante						3.431.136	3.188.978

⁽¹⁾ Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

⁽²⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2025.

⁽³⁾ As opções de resgate por iniciativa do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

⁽⁴⁾ Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras Perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (71.835) em 30 de junho de 2025 (R\$ (121.589) em 31 de dezembro de 2024).

f) Composição de outros passivos financeiros

	30.06.2025	31.12.2024
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.239.482	3.347.888
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽¹⁾	647.379	612.435
Comissões por intermediação de operações a pagar	17.450	33.137
Operações com cartão de crédito	92.958	123.899
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.149	152
Negociação e intermediação de valores	101.859	128.468
Obrigações por direitos de uso (IFRS 16)	74.788	74.522
Total	4.175.065	4.320.501
Passivo circulante	3.388.580	3.506.619
Passivo não circulante	786.485	813.882

⁽¹⁾ As cotas de fundos de investimento consolidados pertencentes a terceiros são contabilizadas nos termos do IFRS 12 como outros passivos financeiros.

g) Passivos financeiros ao custo amortizado, passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e garantias financeiras prestadas apresentados pelo fluxo de caixa não descontado

	30.06.2025	31.12.2024
Sem vencimento	1.125.322	1.113.395
Até 90 dias	48.931.774	47.423.744
De 91 a 360 dias	37.847.707	36.457.157
De 1 a 3 anos	36.593.353	35.216.098
De 3 a 5 anos	5.646.077	4.893.653
Acima de 5 anos	7.941.657	6.868.082
Total	138.085.890	131.972.129

22. OUTROS PASSIVOS

	30.06.2025	31.12.2024
Recursos em trânsito de terceiros	114.784	67.677
Provisão para participação nos lucros e resultados	125.272	282.214
Provisão para despesas de pessoal	406.790	475.784
Provisão para despesas administrativas	276.348	334.578
Provisão para perda - Outros riscos	137.317	159.701
Obrigações legais (Nota 25d)	45.567	42.322
Credores diversos - No país	692.238	263.723
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽¹⁾	140.250	127.500
Valores a pagar a sociedades ligadas	16.551	58
Outros ⁽²⁾	86.811	91.657
Total	2.041.928	1.845.214
Passivo circulante	1.681.661	1.524.402
Passivo não circulante	360.267	320.812

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽²⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição das reservas

b.1) Reserva de Capital

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Reserva de Capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

b.2) Reserva de Lucros

Reserva Legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.

Reserva Estatutária

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva Estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio (JCP), correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva Legal (Lucro Líquido Ajustado).

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995 e nº 12.973/2014 e com o Estatuto Social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, referente aos resultados apurados nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata* die, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas à apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	1º Semestre/2025				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	100.000	29,45	31.03.2025	85.000	16.04.2025
Dividendos	100.000	29,45	31.03.2025	100.000	16.04.2025
Juros sobre capital próprio	165.000	48,60	30.06.2025	140.250	17.07.2025
Total	365.000	107,50		325.250	

	1º Semestre/2024				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	178.100	52,46	31.03.2024	151.385	18.07.2024
Dividendos ⁽²⁾	90.000	26,51	31.03.2024	90.000	15.03.2024
Juros sobre capital próprio	115.000	33,87	30.06.2024	97.750	18.07.2024
Total	383.100	112,84		339.135	

⁽¹⁾ No caso dos juros sobre capital próprio, os valores estão líquidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

⁽²⁾ No período findo em 30 de junho de 2025, foi pago o montante de R\$ 127.500 referente as deliberações do exercício de 2024.

	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Lucro Líquido do período - Banco Votorantim S.A. (BRGAAP - BACEN)	946.288	676.453
Reserva Legal	(47.314)	(33.823)
Base de cálculo	898.974	642.630
Juros sobre o capital próprio (bruto)	265.000	293.100
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(39.750)	(43.965)
Dividendos	100.000	-
Valor proposto ⁽¹⁾	325.250	249.135
% sobre a base de cálculo	34%	39%

⁽¹⁾ Não considera a distribuição através de reserva de lucros.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Resultado por ação

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Lucro Líquido - IFRS (R\$ mil)	313.406	169.130	426.584	544.596
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) ⁽¹⁾	3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	92,31	49,81	125,64	160,40

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 30 de junho de 2025.

e) Resultado acumulado não apropriado

O Lucro Líquido apurado segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil é totalmente destinado na forma de dividendos, juros sobre o capital próprio e de constituição de reservas de lucros. Assim, o saldo apresentado nessa rubrica, nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas elaboradas de acordo com as normas IFRS, representa principalmente o efeito das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade.

f) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

g) Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do BRGAAP (BACEN) para o IFRS

A seguir estão relacionadas as diferenças entre o conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS. Para as instituições financeiras, a regulação brasileira abrange a regulamentação emanada pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A partir de 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor para fins das demonstrações financeiras no padrão do Banco Central do Brasil, as Resoluções CMN 4.966/2021 e CMN 4.975/2021, que têm como objetivo aproximar a contabilidade brasileira aplicada às instituições financeiras às normas internacionais de ativos financeiros e operações de arrendamento mercantil, respectivamente. Com isso, houve uma diminuição na quantidade de diferenças entre as normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS.

Sumário das principais diferenças:

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável - No BRGAAP (BACEN), a provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em uma análise de perdas esperadas, em alinhamento com o IFRS. Entretanto, o BACEN adota uma abordagem mais prescritiva e conservadora, ao estabelecer pisos mínimos para a provisão, fundamentados em critérios específicos, como o período de inadimplência e a avaliação do risco de crédito.

Diferimento de comissões - As operações geradas no BRGAAP têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa, para operações originadas até o exercício de 2024. Para fins de IFRS, as comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo contratual, seguindo o conceito de taxa efetiva de juros das operações de crédito. A diferença, portanto, reside no estoque a diferir das operações do BRGAAP.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Valor justo de instrumentos financeiros - No BRGAAP (BACEN), alguns títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito categorizados como custo amortizado são classificados no IFRS como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme modelos de negócios e teste SPPI, uma vez que o BACEN não prevê tal possibilidade. Em consequência disso, o respectivo ajuste ao valor justo e seus efeitos tributários registrados em reserva do Patrimônio Líquido no IFRS não são reconhecidos no BRGAAP em função do critério de mensuração contábil aplicável.

	Patrimônio Líquido	
	30.06.2025	31.12.2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (2)}	12.752.768	13.857.826
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	335.104	(983.270)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	167.032	(1.418.270)
Diferimento de comissões	289.032	452.119
Valor justo de instrumentos financeiros	(155.716)	(144.343)
Participações em coligadas	16.330	45.754
Outros	18.426	81.470
Saldo em IFRS	13.087.872	12.874.556

	Lucro Líquido	
	1º Semestre/2025	1º Semestre/2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (3)}	931.604	677.990
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	(505.020)	(133.394)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável ⁽⁴⁾	(277.310)	(143.993)
Diferimento de comissões	(163.087)	29.419
Participações em coligadas	(52.169)	(39.285)
Outros ⁽⁵⁾	(12.454)	20.465
Saldo em IFRS	426.584	544.596

⁽¹⁾ Considera a posição atribuível aos acionistas controladores.

⁽²⁾ Inclui os efeitos da adoção inicial das Resoluções CMN 4.966/2021 e 4.975/2021 no montante de R\$ (1.919.892).

⁽³⁾ Inclui eventos não recorrentes no Lucro Líquido apresentado.

⁽⁴⁾ No período findo em 30 de junho de 2025, o impacto negativo refere-se à implementação de novos modelos de cálculo.

⁽⁵⁾ No período findo em 30 de junho de 2024, inclui ajustes de contrato de arrendamentos (IFRS 16). Para o período findo em 30 de junho de 2025, o Banco deixa de ter este ajuste de GAAP devido a adoção da norma do BACEN correlacionada (Resolução CMN 4.975/2021).

24. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	30.06.2025	31.12.2024
Ativos tributários correntes (Nota 24 a.1)	951.679	879.156
Ativos fiscais diferidos (Nota 24 a.2)	9.679.757	10.179.007
Total	10.631.436	11.058.163
Ativo circulante	951.679	13.164
Ativo não circulante	9.679.757	11.044.999

a.1) Ativos tributários correntes

	30.06.2025	31.12.2024
Impostos e contribuições a compensar	778.199	706.382
Imposto de renda a recuperar	4.487	10.860
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/2013	168.993	161.914
Total ⁽¹⁾	951.679	879.156

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

	31.12.2024	1º Semestre/2025		30.06.2025
	Saldo inicial	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	9.146.674	4.958.323	(5.350.777)	8.754.220
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	7.481.995	4.628.666	(4.333.990)	7.776.671
Provisões passivas	562.607	171.568	(304.224)	429.951
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	961.983	29.180	(593.719)	397.444
Outras provisões ⁽¹⁾	140.089	128.909	(118.844)	150.154
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.032.333	21.652	(128.448)	925.537
Total dos créditos tributários reconhecidos	10.179.007	4.979.975	(5.479.225)	9.679.757
Imposto de renda	5.799.537	2.500.060	(2.775.119)	5.524.478
Contribuição social	4.379.470	2.479.915	(2.704.106)	4.155.279

⁽¹⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2025	1.166.084	1.082.348
Em 2026	1.853.367	1.498.858
Em 2027	1.461.132	1.033.600
Em 2028	775.649	480.280
Em 2029	680.946	368.353
De 2030 a 2031	1.363.797	601.235
De 2032 a 2034	2.378.782	711.858
Total de créditos tributários	9.679.757	5.776.532

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2025 ⁽³⁾	-2%	13%
Em 2026	1%	21%
Em 2027	5%	17%
Em 2028	11%	9%
Em 2029	12%	7%
De 2030 a 2031	34%	12%
De 2032 a 2034	39%	21%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

⁽³⁾ O percentual negativo refere-se à expectativa de redução do consumo de Prejuízo fiscal / CSLL a compensar para o ano de 2025, conforme estudo técnico elaborado em 30 de junho de 2025.

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Não Reconhecidos)

	30.06.2025	31.12.2024
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	88.913	97.056
Parcela de provisões passivas	13.162	10.736
Total dos créditos tributários não ativados	102.075	107.792
Imposto de renda	81.167	85.071
Contribuição social	20.908	22.721

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis somente quando apresentar efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais

Total de passivos fiscais reconhecidos

	30.06.2025	31.12.2024
Passivos tributários correntes (Nota 24 b.1)	259.082	312.175
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 24 b.2)	314.083	1.064.766
Total	573.165	1.376.941
Passivo circulante	259.082	311.958
Passivo não circulante	314.083	1.064.983



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.1) Passivos tributários correntes

	30.06.2025	31.12.2024
IOF a recolher	25.690	21.536
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	58.696	127.855
Impostos e contribuições a recolher	174.696	162.784
Total ⁽¹⁾	259.082	312.175

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	30.06.2025	31.12.2024
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	14.465	644.807
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	11.777
Outros passivos	287.841	408.182
Total das obrigações fiscais diferidas	314.083	1.064.766
Imposto de renda	174.490	591.536
Contribuição social	139.593	473.230

c) Despesas tributárias

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
COFINS	(132.878)	(83.982)	(276.174)	(200.685)
ISSQN	(20.478)	(22.860)	(41.273)	(45.660)
PIS	(22.625)	(14.629)	(46.940)	(34.638)
Outras	(10.600)	(9.032)	(21.130)	(14.703)
Total	(186.581)	(130.503)	(385.517)	(295.686)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Valores correntes	(239.049)	7.837	(350.670)	(112.713)
IR e CSLL no país – Corrente	(165.860)	7.834	(283.846)	(122.690)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	(73.189)	3	(66.824)	9.977
Valores Diferidos	204.081	19.989	349.340	83.623
Passivo fiscal diferido	358.967	(86.325)	808.559	(19.293)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	286.528	(63.732)	668.267	34.832
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	-	-	-	3.297
Diferenças temporárias	72.439	(22.593)	140.292	(57.422)
Ativo fiscal diferido	(154.886)	106.314	(459.219)	102.916
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(230.169)	80.808	(98.184)	203.177
Diferenças temporárias	315.506	(61.828)	123.463	(97.981)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	(240.223)	87.334	(484.498)	(2.280)
Total	(34.968)	27.826	(1.330)	(29.090)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	400.254	186.484	546.848	667.636
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(210.267)	(63.588)	(246.061)	(258.160)
Encargo sobre JCP	74.250	51.750	119.250	131.895
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	(14.125)	(4.775)	(16.009)	(9.419)
Participação nos lucros e resultados	23.346	20.331	53.520	42.277
Resultados do exterior	(17.370)	(22.581)	(33.578)	(41.305)
Outros valores	109.198	46.689	121.548	105.622
Imposto de renda e contribuição social do período	(34.968)	27.826	(1.330)	(29.090)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

25. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações fiscais, o conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente à provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	30.06.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	99.886	97.941
Demandas cíveis	210.063	220.052
Demandas trabalhistas	173.528	190.416
Total	483.477	508.409

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Demandas fiscais		
Saldo inicial	97.941	106.928
Constituições	3.813	1.051
Reversão da provisão	(5.614)	(1.719)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(484)	(8.473)
Atualizações	4.230	4.320
Saldo final	99.886	102.107
Demandas cíveis		
Saldo inicial	220.052	232.785
Constituições	35.306	29.424
Reversão da provisão	(26.527)	(32.297)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(35.873)	(17.327)
Atualizações ⁽²⁾	17.105	27.702
Saldo final	210.063	240.287
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	190.416	236.858
Constituições	36.820	44.170
Reversão da provisão	(19.906)	(23.008)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(39.988)	(43.701)
Atualizações ⁽²⁾	6.186	7.866
Saldo final	173.528	222.185
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	483.477	564.579

⁽¹⁾ Refere-se a baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 30a e

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de junho de 2025

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	70.819	210.063	173.528
De 5 a 10 anos	29.067	-	-
Total	99.886	210.063	173.528



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.4) (Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Demandas fiscais	(3.006)	5.124	(1.945)	4.821
Demandas cíveis	1.903	2.068	9.989	(7.502)
Demandas trabalhistas	10.363	13.739	16.888	14.673
Total	9.260	20.931	24.932	11.992

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2025	31.12.2024
Demandas fiscais (Nota 25.b.1.1)	1.840.128	2.143.006
Demandas cíveis ⁽¹⁾	127.899	142.891
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	87.235	115.724
Total	2.055.262	2.401.621

⁽¹⁾ Ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das principais causas possíveis - Fiscais	30.06.2025	31.12.2024
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	967.278	921.115
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	241.162	683.965
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	136.999	83.769
PF e BNCSSL: excesso compensação AB 2012	122.932	119.118
Outras causas	371.757	335.039
Total	1.840.128	2.143.006

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.06.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	244.864	242.659
Demandas cíveis	96.523	92.902
Demandas trabalhistas	68.277	85.601
Total	409.664	421.162

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 45.567 (R\$ 42.322 em 31 de dezembro de 2024), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado é de R\$ 27.845 (R\$ 25.144 em 31 de dezembro de 2024).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção. Abaixo está demonstrada a movimentação das obrigações legais:

	30.06.2025	31.12.2024
Saldo inicial	42.322	35.475
Constituições	2.094	5.827
Baixa por pagamento	(804)	(989)
Atualizações	1.955	2.009
Saldo final	45.567	42.322



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

26. RECEITAS DE JUROS

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Aplicações em títulos de renda fixa	1.309.620	897.864	2.324.480	1.759.644
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	(22.011)	120.271	13.815	189.481
Aplicações em moeda estrangeira	4.608	2.416	4.608	4.345
Empréstimos	608.336	601.140	1.189.176	1.223.618
Títulos descontados	41.558	24.279	81.295	45.070
Financiamentos	2.895.633	2.945.065	5.696.137	5.733.076
Financiamentos em moedas estrangeiras	3.873	12.860	3.873	12.860
Financiamentos rurais e agroindustriais	41.274	101.854	74.279	177.139
Financiamentos imobiliários	550	1.268	550	3.040
Outros créditos - atacado	163.906	111.822	574.638	131.571
Arrendamento mercantil	13.087	3.206	13.087	5.119
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	271.709	105.010	490.812	213.839
Aplicações compulsórias	67.169	84.236	145.740	163.923
Outros	52.489	67.880	71.105	74.742
Total ^{(1) (2)}	5.451.801	5.079.171	10.683.595	9.737.467

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

⁽²⁾ As receitas de juros são apresentadas pelo método da taxa efetiva, ou seja, inclui o efeito de custos associados à originação de operações.

27. DESPESAS DE JUROS

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Operações com acordo de recompra	(802.894)	(411.822)	(1.310.502)	(866.143)
Despesas com cessões de crédito	(268.382)	(523.299)	(574.341)	(1.147.163)
Depósitos interfinanceiros	(6.509)	(9.779)	(87.920)	(23.801)
Depósitos a prazo	(696.083)	(730.212)	(1.422.439)	(1.452.250)
Resultado de obrigações por empréstimos	218.309	(679.497)	571.708	(887.894)
Repasses Tesouro Nacional	(3.183)	(4.674)	(8.487)	(11.092)
Repasses BNDES	(4.526)	(2.641)	(5.879)	(5.580)
Repasses FINAME	(16.449)	(20.278)	(31.426)	(39.277)
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(233)	(4.199)	(551)	(10.836)
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio - LCA	(115.756)	(95.318)	(236.480)	(214.233)
Letras Financeiras	(1.479.169)	(979.890)	(2.749.566)	(1.960.506)
Resultado de obrigação por Títulos e Valores Mobiliários no exterior ⁽¹⁾	94.938	(790.303)	360.680	(1.054.024)
Outros	(7.633)	(10.748)	(15.445)	(21.983)
Total ⁽²⁾	(3.087.570)	(4.262.660)	(5.510.648)	(7.694.782)

⁽¹⁾ Inclui dívidas subordinadas no exterior, bem como títulos lastreados à variação de moeda estrangeira.

⁽²⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e obrigações no exterior, bem como repasses no país lastreados à variação de moeda estrangeira.

28. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	217.770	(745.796)	248.351	(838.295)
Títulos públicos	208.498	(162.036)	226.176	(234.911)
Títulos privados	9.272	(583.760)	22.175	(603.384)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	45.436	27.370	39.270	71.360
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	45.436	27.370	39.270	71.360
Total	263.206	(718.426)	287.621	(766.935)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

29. OUTROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

a) Receitas de prestação de serviços

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Cobrança	2.411	1.271	4.620	3.472
Comissões sobre colocação de títulos	38.421	56.701	81.206	98.134
Rendas de garantias prestadas	20.259	24.425	39.125	43.367
Comissões sobre transações com cartão de crédito	63.116	60.052	124.018	118.652
Comissões sobre seguros	165.120	217.336	379.841	452.149
Assessoria financeira	1.296	2.928	1.640	2.926
Rendas com <i>marketplace</i>	25.698	19.053	49.020	36.786
Outros serviços	24.504	17.782	52.071	33.983
Total	340.825	399.548	731.541	789.469

b) Rendas de tarifas bancárias

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Confecção de cadastro	126.686	152.866	262.961	317.174
Transferência de recursos	231	105	420	218
Avaliação de bens	63.942	70.377	129.570	144.686
Rendas de cartão de crédito	24.456	24.424	49.040	47.621
Outras	176	214	341	409
Total	215.491	247.986	442.332	510.108

30. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

a) Despesas de pessoal

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Honorários, pró-labore e outros (Nota 32)	(9.374)	(7.151)	(17.094)	(13.524)
Benefícios	(53.093)	(44.667)	(101.058)	(91.446)
Encargos sociais	(80.567)	(73.570)	(157.724)	(149.074)
Proventos ⁽¹⁾	(248.468)	(246.377)	(507.397)	(482.314)
Demandas trabalhistas	(41.573)	(39.133)	(63.150)	(66.521)
Treinamentos	(1.716)	(3.354)	(4.183)	(5.117)
Previdência privada complementar	(5.301)	(5.057)	(10.545)	(10.045)
Total	(440.092)	(419.309)	(861.151)	(818.041)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

b) Outras despesas administrativas

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Água, energia e gás	(174)	(291)	(379)	(543)
Aluguéis	(4.110)	(6.967)	(8.876)	(11.739)
Comunicações	(7.601)	(11.178)	(15.147)	(21.033)
Contribuições filantrópicas	(180)	(638)	(408)	(638)
Amortização ⁽¹⁾	(102.748)	(104.864)	(212.175)	(200.943)
Depreciação ⁽¹⁾	(9.950)	(6.154)	(17.762)	(12.153)
Emolumentos judiciais e cartorários	(36.916)	(22.069)	(62.001)	(51.832)
Serviços do sistema financeiro	2.510	(19.887)	(28.721)	(57.006)
Manutenção e conservação de bens	(2.502)	(2.716)	(5.984)	(5.542)
Materiais	(1.275)	(445)	(1.500)	(1.676)
Processamento de dados	(128.086)	(104.775)	(259.650)	(230.001)
Promoções e relações públicas	(14.713)	(13.024)	(21.831)	(15.585)
Serviços técnicos especializados ⁽²⁾	(177.659)	(183.055)	(355.592)	(350.749)
Propaganda e publicidade	(45.004)	(42.727)	(72.581)	(59.027)
Publicações	(173)	-	(173)	-
Seguros	(2.467)	(1.758)	(4.967)	(3.483)
Serviços de terceiros	(6.700)	(3.205)	(13.293)	(6.583)
Transportes	(3.322)	(2.738)	(6.272)	(5.703)
Viagens	(4.044)	(2.795)	(7.655)	(4.897)
Vigilância e segurança	(1.011)	(1.541)	(1.989)	(2.395)
Outras ⁽³⁾	(27.546)	(25.178)	(47.817)	(49.287)
Total	(573.671)	(556.005)	(1.144.773)	(1.090.815)

⁽¹⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco BV e suas controladas.

⁽²⁾ No período findo em 30 de junho de 2025, as despesas relativas à auditoria externa foram de R\$ (1.844) (R\$ (2.168) no período findo em 30 de junho de 2024).

⁽³⁾ Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 35b.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Outras receitas operacionais

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Atualização de depósitos em garantia	4.459	4.422	10.385	11.287
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	21.474	35.575	40.862	51.307
Resultado de atividade imobiliária	(84)	3.072	2.421	11.242
Ressarcimento de custos operacionais	373	753	770	1.113
Recuperação de encargos e despesas ^{(1) (2)}	4.670	(221)	57.434	7.452
Recuperação de provisões diversas	-	-	4.152	-
Outras	23.696	26.073	23.562	23.756
Total ⁽³⁾	54.588	69.674	139.586	106.157

⁽¹⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽²⁾ Inclui evento ocorrido em parceria do BaaS - *Banking as a Service*.

⁽³⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

d) Outras despesas operacionais

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Despesas relacionadas a originação ⁽¹⁾	(36.535)	(32.472)	(77.770)	(70.360)
Perdas operacionais	(15.087)	(110.129)	(47.322)	(127.817)
Demandas cíveis	(29.324)	(37.140)	(52.398)	(69.657)
Demandas fiscais	(30.740)	(1.954)	(32.755)	(3.898)
Preferência bancária	(4.221)	(7.016)	(6.778)	(14.909)
Despesas com processamento de transações de pagamento	(13.977)	(22.469)	(53.865)	(32.185)
Outras	(61.675)	(38.474)	(117.531)	(63.741)
Total ⁽²⁾	(191.559)	(249.654)	(388.419)	(382.567)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a outras despesas relacionadas à originação que não se enquadram no conceito da composição da taxa efetiva de juros.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

31. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Outras receitas	3.645	10.207	5.136	14.024
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(89)	2.789	151	4.888
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	3.734	7.418	4.985	9.136
Outras despesas	(4.675)	(86.159)	(96.925)	(98.600)
Despesas com imóveis não de uso	209	(152)	-	(295)
Baixas de ativos intangíveis	-	(72.555)	(46.630)	(72.866)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	(504)	-	(1.008)	-
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(4.753)	(11.472)	(9.790)	(21.586)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	373	(1.980)	(39.497)	(3.853)
Total ⁽¹⁾	(1.030)	(75.952)	(91.789)	(84.576)

⁽¹⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

32. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do conglomerado. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período findo em 30 de junho de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 310.390 (R\$ 1.769.398 no período findo em 30 de junho de 2024). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no período findo em 30 de junho de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 428.267 (R\$ 451.290 no período findo em 30 de junho de 2024). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Honorários, pró-labore e outros	9.375	7.151	17.094	13.524
Gratificações	12.500	17.726	30.243	28.001
Encargos sociais	5.976	7.341	13.386	12.138
Total ⁽¹⁾	27.851	32.218	60.723	53.663

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

Saldo de transações com partes relacionadas

	30.06.2025				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.125	-	-	-	1.125
Derivativos	-	35.568	-	-	35.568
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	2.014	2.014
Outros ativos	82.967	8.291	360	81.488	173.106
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(11.930.133)	(240.799)	3	(17.920)	(12.188.849)
Derivativos	-	(27.225)	-	-	(27.225)
Outros passivos	(102.340)	(82.500)	-	(36.608)	(221.448)

	2º Trimestre/2025				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	33.699	3.371	4	200	37.274
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(15.882)	-	-	(15.882)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(323.256)	(6.406)	-	(3.813)	(333.475)

	1º Semestre/2025				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	35.371	3.851	7	1.591	40.820
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(32.591)	-	-	(32.591)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(593.148)	(23.447)	(2)	(4.510)	(621.107)

	31.12.2024				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	803	-	-	-	803
Derivativos	-	51.637	-	-	51.637
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	174	291	-	43.286	43.751
Outros ativos	6.131	26.690	656	73.114	106.591
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.669.435)	(936.693)	(223)	(50.251)	(10.656.602)
Derivativos	-	(11.463)	-	-	(11.463)
Outros passivos	(267.242)	(63.750)	-	(823)	(331.815)

	2º Trimestre/2024				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.583	96	-	9.113	10.792
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	33.169	-	-	33.169
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(303.259)	(31.664)	(595)	(2.770)	(338.288)

	1º Semestre/2024				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	5.226	340	-	20.148	25.714
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	39.029	-	-	39.029
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(607.542)	(74.447)	(1.026)	(6.274)	(689.289)

⁽¹⁾ Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal-chave.

⁽²⁾ Inclui companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Em 2021, o conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo (plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

Em 30 de junho de 2025, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 160.508 (R\$ 272.642 em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 30 de junho de 2025, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 81.413 (R\$ 52.566 no período findo em 30 de junho de 2024). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de ILP:

Ano do programa	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
2021	8.637	-
2022	6.604	5.145
2023	9.040	5.506
Total	24.281	10.651

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Quantidade inicial	48.345.970	55.048.759
Novas / Atualizações	25.880.430	17.584.014
Pagas / Canceladas	(26.267.295)	(24.286.803)
Quantidade final	47.959.105	48.345.970

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

34. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado e IRRBB;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>. Estão descritas a seguir as definições dos principais riscos do conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.

Concessão de crédito (atacado): avaliações detalhadas dos clientes são realizadas para renovação ou solicitação de créditos. Utilizamos sistemas para cadastro, concessão e aprovação de limites de crédito, com acompanhamento até a aprovação final.

Concessão de crédito (varejo): propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de *score*. Casos não decididos automaticamente são revisados pela mesa de crédito.

Monitoramento de crédito (atacado): realizado continuamente para identificar sinais de alerta e assegurar a qualidade do portfólio.

Monitoramento de crédito (varejo): feito por meio de indicadores de desempenho e relatórios gerenciais.

Recuperação de crédito: trabalha junto com a área de monitoramento desde o primeiro dia de atraso, utilizando diversas estratégias para maximizar a cobrança.

No IFRS, as exposições são classificadas em 3 estágios (crescentes em nível de risco):

a. Estágio 1 são os instrumentos financeiros que, no reconhecimento inicial, não sejam caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito; e os instrumentos financeiros cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;

b. Estágio 2 são os instrumentos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio; e os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito:

b.1. Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 30 dias devem ser marcadas, no mínimo, com estágio 2.

c. Estágio 3 são instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito:

c.1. Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 90 dias devem ser marcadas com estágio 3.

Uma vez definidos os critérios para marcação de estágios, a perda esperada atribuída a cada estágio é definida como: Perda Esperada = PD x LGD x Base de Cálculo. Neste contexto, define-se:

- PD é a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, em um horizonte de 12 meses para operações em estágio 1 e por todo prazo remanescente do contrato para operações em estágio 2. Para tal, considera-se características do instrumento relativas à sua situação econômica corrente traduzidas tanto por informações de características de contratação, movimentação e pagamento de instrumentos internos à instituição quanto informação de mercado;

- LGD representa a expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando, no mínimo, os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação, concessão de vantagens à contraparte;

- A Base de Cálculo para o IFRS tem como metodologia de mensuração a modelagem de Exposição no *Default* (do inglês, *Exposure at Default* - EAD) aplicada no valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil ou o valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil.

A fim de ajustar as estimativas de perda esperada às expectativas futuras de comportamento do portfólio e de mercado, considera-se sobre as estimativas de PD e LGD fatores de ajuste prospectivos calculados com base em previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições macroeconômicas, as quais são elaboradas periodicamente pela área econômica da instituição.

Todos os modelos de parâmetros, assim como todos os critérios, estudos que embasam as definições e metodologias utilizadas para alocações nos estágios e cálculo de perda esperada são monitorados periodicamente, revisados anualmente, validados e auditados por áreas independentes e aprovados em fóruns executivos, conforme governança interna estabelecida e documentada.

(iii) Risco de crédito da contraparte

O risco de crédito da contraparte refere-se à possibilidade de perdas devido ao não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros e derivativos. O conglomerado gerencia esse risco monitorando as exposições associadas e realizando a apuração do capital regulatório.

O conglomerado considera que o risco de crédito da contraparte está presente principalmente nas operações com instrumentos financeiros derivativos, operações a liquidar, operações com acordo de revenda e empréstimos de ativos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iv) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas é de:

	Ativos com suficiência de garantias		Ativos com insuficiência de garantias		Ativos sem garantias	Total	
	Valor do ativo ⁽¹⁾	Valor da garantia	Valor do ativo ⁽¹⁾	Valor da garantia	Valor do ativo ⁽¹⁾	Ativos ⁽¹⁾	Garantias
	30.06.2025						
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	919.484	919.484	-	-	227.060	1.146.544	919.484
Ativos financeiros	13.296.580	19.500.409	68.961.445	43.740.164	59.006.042	141.264.067	63.240.573
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 11a, 12a e 16)	177.197	183.524	152.870	118.336	25.764.197	26.094.264	301.860
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 11a)	-	-	-	-	14.604.849	14.604.849	-
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 8, 11a e 16)	7.095.956	7.262.045	-	-	17.953.321	25.049.277	7.262.045
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 13a)	6.023.427	12.054.840	68.808.575	43.621.828	683.675	75.515.677	55.676.668
Operações off balance	1.182.296	1.610.978	1.500.130	536.854	4.147.793	6.830.219	2.147.832
Total	15.398.361	22.030.871	70.461.575	44.277.019	63.380.894	149.240.830	66.307.889
	31.12.2024						
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	332.469	332.469	-	-	185.916	518.385	332.469
Ativos financeiros	10.356.654	16.195.169	77.268.801	56.100.226	41.278.458	131.619.656	72.295.395
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 11a, 12a e 16)	591.618	611.867	358.284	79.283	13.714.586	17.380.231	691.150
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 11a)	-	-	-	-	12.502.604	12.502.604	-
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 8, 11a e 16)	3.229.142	4.038.217	13.172.496	13.162.597	9.259.666	25.661.304	17.200.814
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 13a)	6.535.894	11.545.085	63.738.021	42.858.346	5.801.602	76.075.517	54.403.431
Operações off balance	1.606.163	1.895.782	986.034	233.883	4.455.872	7.048.069	2.129.665
Total	12.295.286	18.423.420	78.254.835	56.334.109	45.920.246	139.186.110	74.757.529

⁽¹⁾ Para as operações *off balance*, refere-se ao valor do compromisso assumido.

(v) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte, é de:

	30.06.2025						31.12.2024
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total	Total
Avais e fianças	431.682	848.798	3.312.723	10.510	2.226.506	6.830.219	7.048.069
Total	431.682	848.798	3.312.723	10.510	2.226.506	6.830.219	7.048.069

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	30.06.2025	%	31.12.2024	%
Estágio 1	5.841.549	85%	6.008.906	85%
Estágio 2	27.287	1%	67.003	1%
Estágio 3	961.383	14%	972.159	14%
Total	6.830.219	100%	7.048.069	100%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30.06.2025		31.12.2024	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	777.408	2.475	1.214.678	5.970
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.783.899	171.116	3.529.715	179.094
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	961.000	-	1.031.800	-
Outras fianças bancárias	1.142.234	5.392	1.166.248	4.225
Outras garantias financeiras prestadas	165.678	4	105.628	7
Total	6.830.219	178.987	7.048.069	189.296

(vi) Garantias recebidas

O banco BV utiliza garantias para mitigar perdas em operações de risco de crédito, garantindo que sejam suficientes e legalmente executáveis.

Varejo: As principais garantias são veículos (alienação fiduciária) e bens do cliente (crédito pessoal com garantia).

Atacado: As garantias incluem cessão de direitos creditórios, alienação fiduciária de imóveis e veículos, aval e hipoteca.

Quando o valor da garantia cobre parte da dívida, a perda é reconhecida considerando esse valor, pois é possível recuperar parte através da execução dos bens.

As garantias são avaliadas tecnicamente e atualizadas regularmente. No caso de garantias pessoais, a situação econômico-financeira dos avalistas ou fiadores também é analisada.

As garantias recebidas em operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e operações com títulos e valores mobiliários são detalhadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte.

	30.06.2025					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoa física	Serviços	Total
Avais e fianças	4.722.354	4.396.272	3.828	33.954	3.485.657	12.642.065
Títulos e valores mobiliários	459.003	557.986	103.228	1.147	400.455	1.521.819
Máquinas e equipamentos	45.821	87.172	-	-	138.190	271.183
Hipotecas	327.865	435.879	-	50.554	232.803	1.047.101
Alienação fiduciária de veículos	-	-	-	40.981.850	-	40.981.850
Outros	739.477	301.668	7.998.520	-	804.206	9.843.871
Total	6.294.520	5.778.977	8.105.576	41.067.505	5.061.311	66.307.889

	31.12.2024					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoa física	Serviços	Total
Avais e fianças	5.219.144	4.300.051	5.281	33.758	3.474.366	13.032.600
Títulos e valores mobiliários	513.129	531.245	473.069	302.672	429.323	2.249.438
Máquinas e equipamentos	26.091	87.222	-	-	128.395	241.708
Hipotecas	190.028	660.086	-	50.935	273.174	1.174.223
Alienação fiduciária de veículos	-	-	-	42.615.296	-	42.615.296
Outros	765.671	324.467	13.488.991	-	865.135	15.444.264
Total	6.714.063	5.903.071	13.967.341	43.002.661	5.170.393	74.757.529

A exposição máxima de risco de crédito e suas respectivas garantias são apresentadas na nota explicativa nº 34.2.a(iv) Exposição ao risco de crédito.

(vii) Transferência de ativos financeiros que não são desreconhecidos

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o conglomerado efetuou transações que resultaram na transferência de ativos financeiros representados por títulos e valores mobiliários de emissão pública e operações de crédito e de arrendamento mercantil para clientes. De acordo com as condições das operações em que o conglomerado retém substancialmente riscos e benefícios sobre essas transações, os ativos financeiros transferidos continuam sendo reconhecidos em sua totalidade nos livros da companhia.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O conglomerado transfere ativos financeiros através das seguintes transações:

	30.06.2025	31.12.2024
Ativos financeiros transferidos	39.292.355	23.780.778
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 10)	6.986.364	5.483.625
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado ⁽¹⁾	16.328.151	3.710.862
Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	3.189.131	2.610.809
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽¹⁾	6.698.024	3.566.512
Operações de crédito ⁽²⁾	6.090.685	8.408.970
Passivos financeiros associados	(38.630.236)	(26.628.747)
Passivos financeiros ao custo amortizado (Nota 21) ⁽³⁾	(32.380.635)	(23.240.890)
Passivos financeiros ao valor justo no resultado (Nota 20)	(6.249.601)	(3.387.857)
Total	662.119	(2.847.969)

⁽¹⁾ Referem-se a títulos e valores mobiliários que estão vinculados a compromisso de recompra.

⁽²⁾ Referem-se aos créditos cedidos com coobrigação, cujos passivos financeiros associados referem-se às obrigações assumidas junto aos cessionários desses créditos.

⁽³⁾ Referem-se a passivos financeiros com acordo de recompra e passivos financeiros associados a ativos transferidos.

Passivos financeiros - Operações com acordo de recompra

Operações com acordo de recompra envolvem a venda de um título, geralmente de emissão pública, com o compromisso de recompra a preço fixo, em data futura. O conglomerado mantém o título no Balanço Patrimonial, pois retém os riscos e benefícios, incluindo os rendimentos.

Cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios

O conglomerado transfere o direito de receber fluxos financeiros futuros de operações de crédito e arrendamento mercantil ao cessionário recebendo uma quantia em caixa na data da transferência. No entanto, mantém esses ativos financeiros no Balanço Patrimonial em rubrica destacada, pois retém os riscos e benefícios incluindo a responsabilidade por inadimplência. Um passivo financeiro associado é reconhecido devido a essa responsabilidade.

(viii) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único valor líquido pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	30.06.2025	31.12.2024
Valores brutos de ativos financeiros reconhecidos	61.146	52.583
Valores brutos de passivos financeiros reconhecidos	(285.446)	(593.749)
Saldos líquidos	(224.300)	(541.166)

b) Risco de mercado e IRRBB

(i) Definições

A carteira *trading* (carteira de negociação) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos detidos com a finalidade de negociação ou destinados a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading* e que não estejam sujeitos à limitação/restrrição da sua negociabilidade.

A carteira *banking* (carteira de não negociação ou carteira bancária) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos não classificados na carteira *trading*.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Essas perdas podem ser incorridas devido à variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*) é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(ii) Gestão do risco de mercado e IRRBB

As funções de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles. Essas funções são realizadas por unidades especializadas, com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;
- **Análises de Sensibilidade:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros, em função das variações nos fatores de risco;
- **Análise de GAP:** mensura os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco, contemplando tanto o portfólio consolidado quanto as carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVaR (VAR Estressado):** medida complementar ao VaR por simulação histórica que estima o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

Estas medidas de risco são consideradas para definição de limites para a gestão do risco de mercado, definindo os valores máximos autorizados de exposição ao risco, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com a programação orçamentária.

Para fins da gestão e do controle consolidado das exposições ao risco de mercado, as operações são segregadas, de acordo com a sua estratégia de negócio, entre a carteira *trading* (negociação) e a carteira *banking* (não-negociação ou bancária).

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR (*Value at Risk*), por simulação histórica, com base em técnicas estatísticas, utilizada para estimar a perda potencial máxima no valor de mercado de uma posição ou carteira, sob condições normais de mercado, dentro de um determinado horizonte de tempo e com um nível de confiança previamente definido.

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement*), a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência da perda potencial futura. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR por simulação histórica:

- Amostra histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading*.

Período	Mínimo	Médio	Máximo
1º Semestre/2025	3.571	7.704	14.709
1º Semestre/2024	4.407	19.027	35.799

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que proveem funding para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado). Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a hedging do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking*.

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos. Nesse contexto, a avaliação e o controle do IRRBB envolvem a mensuração das seguintes métricas:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- **Delta EVE (Change in Economic Value of Equity):** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da reavaliação do valor econômico dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII (Change in Net Interest Income):** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas e despesas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.
- **EGL (Embedded Gains and Losses):** avaliação da diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, que busca estimar os ganhos e perdas embutidos ainda não realizados.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de terceiros, de atestada robustez.

Complementarmente, o conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de mercado e IRRBB que compreende a emissão periódica de relatórios que demonstram os níveis de utilização dos limites utilizados, a realização periódica de fóruns colegiados de acompanhamento, e emissão de mensagens eletrônicas específicas em situação de extrapolação de limites ou desenquadramentos de operações.

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.06.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(426.669)	(12.224)	11.982	(299)	293
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	47.027	(369)	362	(10.785)	10.572
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	246.988	(4.913)	4.816	(254)	249

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.06.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	16.608.864	(233.692)	229.065	(205.934)	201.856
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(1.249.440)	(14.530)	14.242	(14.471)	14.184
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(304.988)	(6.418)	6.291	1.889	(1.851)

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,4811 (101% de R\$ 5,4268) (R\$ 6,2462 em 31 de dezembro de 2024). O índice BOVESPA chocado é de 140.243 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 30 de junho de 2025 (121.486 pontos em 31 de dezembro de 2024). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

• **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, em 30 de junho de 2025, para o prazo de um ano é 14,68% (15,43% em 31 de dezembro de 2024). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,67% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,86% em 31 de dezembro de 2024).

• **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking* apresentando os valores observados em cada data-base:

Carteira *trading*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
30.06.2025							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(426.669)	Aumento	(1.210)	Redução	(44.855)	Redução	(89.711)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	47.027	Aumento	(37)	Redução	(467)	Redução	(934)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	51.125	Aumento	511	Redução	(12.781)	Redução	(25.562)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	246.988	Aumento	(486)	Redução	(12.054)	Redução	(24.109)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	143.583	Aumento	(30)	Redução	(1.153)	Redução	(2.306)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	183.911	Aumento	(1.068)	Redução	(16.531)	Redução	(33.062)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	233.654	Aumento	2.337	Redução	(58.413)	Redução	(116.827)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(39.267)	Aumento	(25)	Redução	(468)	Redução	(935)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Carteira trading e banking

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
30.06.2025							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	16.608.864	Aumento	(23.138)	Redução	(857.546)	Redução	(1.715.092)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.249.440)	Aumento	(1.439)	Redução	(18.387)	Redução	(36.774)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 34.3.v)	75.019	Aumento	750	Redução	(18.755)	Redução	(37.509)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	-	Aumento	-	Redução	-	Redução	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(304.988)	Aumento	(635)	Redução	(15.747)	Redução	(31.494)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	31.872.501	Aumento	(20.389)	Redução	(794.323)	Redução	(1.588.647)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(4.340.842)	Aumento	(1.433)	Redução	(22.180)	Redução	(44.360)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 34.3.v)	27.030	Aumento	270	Redução	(6.757)	Redução	(13.515)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	2.470	Aumento	(1)	Redução	(16)	Redução	(32)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(797.001)	Aumento	187	Redução	(3.410)	Redução	(6.820)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 30 de junho de 2025 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, commodities, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,1405 (R\$ 6,9977 em 31 de dezembro de 2024); as commodities sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2024; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,8395 (R\$ 5,5151 em 31 de dezembro de 2024); as commodities sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de junho de 2025; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.06.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	75.019	(19.479)	27.030	(5.384)
Taxa de juros	15.054.436	(382.803)	26.737.127	(340.522)
Total	15.129.455	(402.282)	26.764.157	(345.906)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.06.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	75.019	15.414	27.030	4.978
Taxa de juros	15.054.436	323.518	26.737.127	289.902
Total	15.129.455	338.932	26.764.157	294.880

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito à estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	30.06.2025				31.12.2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 11a)	19.082.380	1.887.794	248.904	21.219.078	9.642.803	2.161.494	259.191	12.063.488
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 11a)	10.096.280	3.934.662	573.907	14.604.849	7.858.520	3.977.393	666.691	12.502.604
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12a)	20.023	4.785.729	2.676	4.808.428	94.927	5.167.382	2.676	5.264.985
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	-	27.258.801	-	27.258.801	-	26.700.147	-	26.700.147
Total	29.198.683	37.866.986	825.487	67.891.156	17.596.250	38.006.416	928.558	56.531.224
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 20)	-	(6.249.601)	-	(6.249.601)	-	(3.387.857)	-	(3.387.857)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12a)	(12.151)	(5.572.646)	-	(5.584.797)	(111.009)	(4.745.739)	-	(4.856.748)
Total	(12.151)	(11.822.247)	-	(11.834.398)	(111.009)	(8.133.596)	-	(8.244.605)

⁽¹⁾ Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 12g).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(vi) Movimentação do nível 3

	Saldo em 31.12.2024	1º Semestre/ 2025	Saldo em 30.06.2025
		Resultado / outras movimentações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	259.191	(10.287)	248.904
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	666.691	(92.784)	573.907
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	2.676	-	2.676
Total	928.558	(103.071)	825.487

	Saldo em 31.12.2023	Exercício/ 2024	Saldo em 31.12.2024
		Resultado / outras movimentações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	795.689	(536.498)	259.191
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	224.991	441.700	666.691
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	8.000	(5.240)	2.760
Total	1.028.680	(100.038)	928.642

⁽¹⁾ Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

(vii) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2025		31.12.2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	64.981.925	64.721.737	71.993.063	72.052.465
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 9)	2.535.383	2.535.383	3.575.421	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 8)	494.540	494.540	455.672	455.672
Títulos e valores mobiliários (Nota 11a)	14.763.673	14.541.166	11.199.639	11.199.639
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 10)	7.049.465	7.049.465	13.160.364	13.160.364
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (Nota 13a) ⁽¹⁾	39.683.301	39.645.620	42.756.104	42.815.506
Outros ativos financeiros (Nota 16)	455.563	455.563	845.863	845.863
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 21)	(119.095.503)	(119.668.029)	(116.285.924)	(116.035.229)
Operações com acordo de recompra (Nota 21a)	(25.619.131)	(25.992.305)	(13.786.528)	(13.809.216)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos (Nota 13.h.1)	(6.761.504)	(6.697.220)	(9.454.362)	(9.276.061)
Depósitos de clientes (Nota 21b)	(21.655.122)	(21.843.978)	(33.659.022)	(33.602.635)
Obrigações por empréstimos (Nota 21c)	(4.392.974)	(4.693.710)	(6.638.893)	(6.514.800)
Obrigações por repasses (Nota 21d)	(927.693)	(803.970)	(1.098.438)	(1.093.771)
Títulos emitidos (Nota 21e)	(52.132.878)	(51.648.793)	(44.131.035)	(44.171.618)
Passivos subordinados (Nota 21f)	(3.431.136)	(3.812.988)	(3.188.978)	(3.238.460)
Outros passivos financeiros (Nota 21g)	(4.175.065)	(4.175.065)	(4.328.668)	(4.328.668)
Total	(54.113.578)	(54.946.292)	(44.292.861)	(43.982.764)

⁽¹⁾ Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 12g).

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratar de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de *hedge accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações pré-fixadas, o valor justo é apurado a partir do cálculo dos fluxos de caixa contratados, descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para operações pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como uma aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

c) Risco de liquidez

(i) Definição

O risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de o conglomerado não conseguir negociar a preços de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de algumas discontinuidades no mercado.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding*, e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** envolve o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- **Cenários de estresse:** simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica regulatória que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse num horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 30 de junho de 2025, a média do LCR foi de 142%, acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R\$ milhões)	30.06.2025	31.12.2024
LCR	142%	157%
Total HQLA ⁽¹⁾	14.334	16.865
Total de saídas líquidas de caixa	10.116	10.768

⁽¹⁾ Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado de comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas devido a eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado, risco de segurança cibernética decorrente de falha nos ativos de informação, computadores e recursos de comunicação do Conglomerado e risco de confidencialidade, integridade e disponibilidade decorrente de serviços terceirizados relevantes. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado.

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

O risco social está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados às práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos de interesses comuns. Quanto ao ambiental, refere-se à eventuais perdas para a instituição em função da ocorrência de eventos de degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático está dividido em duas vertentes: risco de transição e risco físico, definidos respectivamente como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono e à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático (SAC) do conglomerado é realizada por meio do estabelecimento de regras e direcionada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). As iniciativas e informações relativas à gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e remetidas ao Banco Central pelo Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos socioambientais e climáticos de clientes, fornecedores e investidas para subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo relações com contrapartes cujas práticas são inadequadas ou cuja governança em sustentabilidade não são compatíveis ao seu nível de impacto socioambiental.

O apetite de riscos (RAS) do banco BV inclui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, monitorado mensalmente e reportado aos comitês de riscos e ao Conselho de Administração. Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.

Na concessão de crédito, o gerenciamento do risco SAC é realizado por metodologias específicas que determinam o *Rating* ESG, incluído no *Rating* de Crédito. A análise de risco socioambiental em projetos segue as diretrizes dos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no *website*: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>.

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado visa garantir a conformidade com os limites regulatórios e estabelecer uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento dos negócios e operações, alinhada à RAS e ao plano estratégico do conglomerado.

A estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovadas pelo Conselho de Administração, seguem com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), que inclui:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para suportar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** Para desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao Regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Ressalta-se que o ICAAP é realizado em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018 e suas atualizações, e disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o Plano de Capital, Teste de Estresse, Plano de Contingência de Capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615/2017 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 e suas atualizações definem os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência, observados na apuração dos índices de solvência e demais indicadores prudenciais estabelecidos, citados anteriormente.

(iii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “*Basel III: Finalising post crisis reforms*”.

A partir de janeiro de 2024, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP).

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:

Índice de Basileia	30.06.2025	31.12.2024
PR – Patrimônio de Referência	14.235.298	13.887.531
Nível I	12.886.689	12.558.906
Capital complementar	1.600.507	1.474.732
Capital principal	11.286.182	11.084.174
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	13.931.093	13.892.516
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.644.911)	(2.808.343)
Outros	(2.643.606)	(2.807.158)
Ajustes a valor justo	(1.305)	(1.184)
Nível II	1.348.609	1.328.625
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.348.609	1.328.625
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.348.609	1.328.625
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	88.645.295	86.693.012
Risco de crédito (RWACPAD)	78.657.430	79.228.537
Risco de mercado (RWAMPAD)	826.886	773.408
Risco operacional (RWAOPAD)	9.105.720	6.587.615
Risco de serviços de pagamento (RWASP) ⁽⁴⁾	55.259	103.453
Patrimônio de referência mínimo requerido	7.091.623	6.935.441
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	3.989.038	3.901.186
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	5.318.718	5.201.581
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	798.299	580.369
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	7.143.675	6.952.090
Margem sobre o capital mínimo requerido	7.297.144	7.182.988
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	7.567.971	7.357.325
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾	4.129.244	4.204.395
Índice de capital principal (CP / RWA)	12,73%	12,79%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	14,54%	14,49%
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,06%	16,02%
Razão de Alavancagem	7,33%	8,10%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõem a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de março de 2024, quando a Acesso Soluções S.A. passou a ser consolidada no conglomerado prudencial.

⁽⁵⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁷⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal:

	30.06.2025	31.12.2024
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(270.721)	(313.901)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.295.417)	(1.237.197)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	-	(97.411)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.077.468)	(1.158.648)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.305)	(1.186)
Total	(2.644.911)	(2.808.343)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 6,50% (5,20% em 31 de dezembro de 2024), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/2021.

	30.06.2025	31.12.2024
Límite para imobilização	7.117.649	6.943.765
Valor da situação para o limite de imobilização	924.831	721.786
Valor da margem ou insuficiência	6.192.818	6.221.979



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos <i>on balance</i> - Saldo contábil na data-base			
	30.06.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	6.826.782	(12.761.479)	9.270.251	(13.812.592)
Euro	248.501	(983.279)	391.173	(1.291.652)
Iene	466.108	(81.182)	479.766	(328.751)
Outras	750	(105)	779	(51)
Total	7.542.141	(13.826.045)	10.141.969	(15.433.046)
Posição líquida - instrumentos <i>on balance</i>		(6.283.904)		(5.291.077)

Moeda	Derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)			
	30.06.2025		31.12.2024	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	21.089.344	(15.127.363)	22.315.768	(17.459.345)
Euro	1.294.532	(557.153)	1.432.685	(522.793)
Iene	231.372	(571.809)	172.069	(620.277)
Total	22.615.248	(16.256.325)	23.920.522	(18.602.415)
Posição líquida - derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)	6.358.923		5.318.107	

Resumo	30.06.2025	31.12.2024
	Posição líquida	
Por moeda		
Dólar	27.284	314.082
Euro	2.601	9.413
Iene	44.489	(297.193)
Outras	645	728
Posição líquida total	75.019	27.030
Por totais - instrumentos <i>on balance</i> e <i>off balance</i>		
Ativo	30.157.389	34.062.491
Passivo	(30.082.370)	(34.035.461)
Posição líquida total	75.019	27.030

35. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define cinco metas públicas que vão direcionar as ações do conglomerado, divididas em três pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 33. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em <https://ri.bv.com.br/> e em <https://www.bv.com.br/institucional/sustentabilidade>.

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa 34.2.e.

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 30 de junho de 2025 essa carteira é de R\$ 3.916.705 (R\$ 4.507.753 em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 30 de junho de 2025, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (Letras Financeiras e CDB *green*) no montante de R\$ 369.361. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos, considerando apenas as operações vigentes:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	30.06.2025	31.12.2024
Depósitos a prazo (Nota 21b)						109.350	109.350
Pós-fixado	R\$	56.066	de 100% a 101% do DI	2024	2026	57.525	57.525
Pré-fixado	R\$	43.533	de 12,66% a 14,94% a.a.	2024	2027	51.825	51.825
Recursos de aceites e emissão de títulos						2.190.272	2.165.225
Letras financeiras (Nota 21e)						2.190.272	2.165.225
Pós-fixado	R\$	1.432.850	de 0,44% a 1,23% a.a. + DI	2023	2027	1.533.307	1.492.292
Pós-fixado	R\$	432.000	de 3,62% a 6,32% a.a. + IPCA	2020	2030	656.965	672.933
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 21c)						1.475.836	1.475.836
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	de 5,05% a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.475.836	1.475.836
Total						5.965.730	5.915.636

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO2 dos automóveis que financiar. No período findo em 30 de junho de 2025, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO2, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO2 por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 10,273 milhões toneladas de CO2, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO2 produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	30.06.2025	31.12.2024
Ativo	57.344	51.033
Ativos intangíveis (Nota 19a)	57.344	51.033
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	105.704	85.782
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	(48.360)	(34.749)

	2º Trimestre/ 2025	2º Trimestre/ 2024	1º Semestre/ 2025	1º Semestre/ 2024
Resultado				
Despesas de depreciação e amortização (Nota 30b)	(5.594)	(3.170)	(9.789)	(6.146)
Amortização	(5.594)	(3.170)	(9.789)	(6.146)
Outros resultados operacionais	(1.772)	(54)	(9.789)	(127)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(1.772)	(54)	(9.789)	(127)
Total de despesas reconhecidas no resultado	(7.366)	(3.224)	(19.578)	(6.273)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE próprias.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site <https://ri.bv.com.br/>.

36. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	30.06.2025		31.12.2024	
	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch	Luxemburgo Branch ^{(1) (2)}	Nassau Branch
Ativo total	4.998.774	4.164.433	434.659	7.880.181
Passivo total	(4.998.774)	(4.164.464)	434.659	7.880.181
Passivo	(4.439.863)	(2.561.818)	88.642	6.144.755
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	(558.911)	(1.602.646)	346.017	1.735.426
	1º Semestre/2025	56.785	1º Semestre/2024	94.930
Resultado do período	17.267	56.785	(1.776)	94.930

⁽¹⁾ Em 30 de janeiro de 2024, a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* aprovou o pedido da filial para a obtenção de uma licença bancária.

⁽²⁾ O Capital Social teve aumentos em janeiro de 2024 no montante de R\$ 37.546 e em março de 2024 no montante de R\$ 76.903.

⁽³⁾ Inclui variação cambial.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500
Variações com efeito de caixa	(55.623)	(312.500)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos ⁽¹⁾	-	(312.500)
Recursos provenientes de novas captações	(55.623)	-
Variações sem efeito de caixa	297.181	-
Despesas com juros	297.181	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar ⁽¹⁾	-	-
Saldo em 30.06.2025	3.430.536	(185.000)

	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2023	2.651.753	412.500
Variações com efeito de caixa	(245.262)	(213.430)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos ⁽¹⁾	-	(123.430)
Dividendos pagos através da reserva	-	(90.000)
Liquidação	(245.262)	-
Variações sem efeito de caixa	107.500	339.135
Despesas com juros	107.500	-
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽¹⁾	-	339.135
Saldo em 30.06.2024	2.513.991	538.205

⁽¹⁾ Valor líquido de impostos.

d) Pilar dois da organização para a cooperação e desenvolvimento econômico

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079 que instituiu o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), que foram desenvolvidas pela OCDE e pelo G20.

O Banco BV está avaliando os potenciais impactos desta nova legislação e até o presente momento não mapeou qualquer efeito relevante que impactará a presente Demonstração Contábil.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 17 de julho de 2025, ocorreu o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante líquido de R\$ 140.250, em relação aos resultados apurados no período findo em 30 de junho de 2025.

b) Emissão de letras financeiras perpétuas

Em 07 de julho de 2025, o banco BV realizou a emissão de letras financeiras perpétuas no valor de R\$ 500 milhões, com pagamento de juros anuais a partir de julho de 2027. Esses títulos contam com opção de resgate antecipado por iniciativa do banco a partir de 15 de julho de 2030, ou em qualquer data de pagamento anual de juros subsequente.

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 1SP-220814/O-6
